



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



Portal dos Jornalistas bate recorde de audiência durante a pandemia

■ Muitas incertezas pairam no ar nestes tempos de pandemia, mas uma coisa tem sido clara: a importância que o jornalismo está reassumindo perante a sociedade, principalmente para combater notícias falsas e desinformações, muitas delas alimentadas justamente por quem deveria orientar e dar rumo à população.

► De nossa parte não tem sido diferente. Nas últimas semanas este Jornalistas&Cia e sua versão online, o [Portal dos Jornalistas](#), vêm acompanhando com intensidade o excelente trabalho de publicações e jornalistas na

cobertura da pandemia e do seu impacto nos diversos setores da economia e da sociedade.

► E o resultado não poderia ser melhor. Pela primeira vez em sua história, o portal, lançado em outubro de 2011, superou a marca de 100 mil visitantes únicos em um mês. A marca foi atingida nessa terça-feira (28/4), dois dias

antes do término do mês. O número parece pequeno quando comparado aos grandes portais de notícias, mas em se tratando de uma publicação tão segmentada como a nossa, é motivo de orgulho e traz a sensação de que estamos no caminho certo.

► Desde que a OMS classificou o novo coronavírus como uma

pandemia, e principalmente após o início do isolamento social no Brasil, a audiência média do Portal dos Jornalistas subiu cerca de 50% e a previsão, a partir das análises diárias, é que continue crescendo pelo menos nas próximas semanas.

► "O Portal é cria do Jornalistas&Cia e seu braço online, com acesso livre", explica **Eduardo Ribeiro**, diretor da Jornalistas Editora. "Desde que foi criado sonhamos com o momento de ver criatura superando criador. Quem sabe estejamos no caminho. Filho querido, ele leva jeito".



Gustavo Paul e Mona Dorf começam na equipe de João Borges na Comunicação da Febraban

■ A equipe de comunicação da Febraban, sob a liderança do diretor de Comunicação e Marketing **João Borges**, acaba de ser reforçada com a contratação de **Mona Dorf** e **Gustavo Paul** como diretores-adjuntos. Eles vão reforçar a estrutura de atendimento à imprensa e produção de conteúdo para a Febraban News, que já produz conteúdo para a mídia tradicional e para os diversos canais das redes sociais. Mona coordenará as áreas de mídias sociais, marketing e eventos

e Gustavo terá como atribuição principal o relacionamento com a imprensa e a coordenação da produção de conteúdo para a Febraban News.

► Mona Dorf tem consagrada trajetória na televisão e no rádio. Iniciou carreira na Abril Vídeo. Na TV Globo, foi repórter e apresentadora de *Jornal da Globo* e *SPTV*. Trabalhou também nas tevês Manchete, Cultura e Record e foi pioneira na internet, desenvolvendo programas de entrevistas em AOL e Portal Terra. A carreira

multimídia completou-se com passagens pelas rádios Eldorado e Jovem Pan.

► Gustavo Paul iniciou sua trajetória no Estado de Minas e, na sequência, foi por sete anos repórter de Veja em Belo Horizonte, Salvador e Brasília. Esteve posteriormente, por nove anos, como repórter do Estadão e passou também por Exame e O Globo. Migrou para a área de comunicação corporativa, primeiro como chefe da Comunicação do Banco Central, nas gestões de



Alexandre Tombini e de Ilan Goldfajn; e, depois, como assessor de imprensa de Joaquim Levy no BNDES. Estava no comando da equipe de Economia de O Globo em Brasília quando recebeu o convite de João Borges para compor a equipe da Febraban.

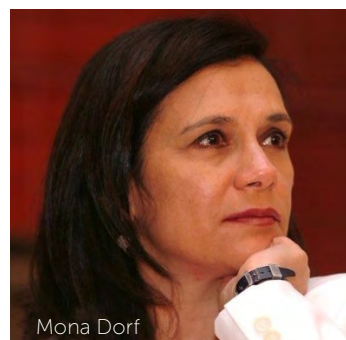
► "Com o reforço desses experientes e reconhecidos profissionais, vamos dar um novo impulso no relacionamento da Febraban e do sistema bancário que ela representa com a imprensa, com a sociedade, de forma mais ágil e transparente, especialmente neste momento desafiador para a sociedade brasileira, no qual os bancos tem relevante papel a cumprir", afirmou Isaac Sidney, presidente da Febraban.



João Borges



Gustavo Paul



Mona Dorf



SAMSUNG

amil

O coronavírus e os veículos de comunicação – VIII

A imprensa esportiva e o coronavírus (II)

■ O setor dos impressos foi muito afetado pelo coronavírus. Ao longo dessas semanas de quarentena, foi possível ver renomados títulos como a revista Caras, o jornal Lance e algumas revistas da Editora Globo suspenderem suas versões impressas por causa do contexto pandêmico atual.

► Levando em conta os impactos que o coronavírus trouxe ao impresso, **Daniel Batista**, repórter da editoria de Esportes do Estadão, e **Robson Morelli**, editor de Esportes, conversaram com J&Cia sobre o cotidiano do jornal.

► Entre as principais mudanças que o Estadão realizou na sua redação, destaca-se o fato de que todos os profissionais estão trabalhando remotamente, sem exceção. Robson contou que isso altera drasticamente o dia a dia dos jornalistas: "Nós agora estamos nos contatando via ferramentas de *meeting*, videoconferências, e o processo fica mais lento, mas funciona.

Alguns especialistas dizem que talvez essa situação possa vir a se tornar um legado, pois as pessoas se deram conta de que é possível trabalhar remotamente sem perder a qualidade do que é feito". O editor destacou o papel do setor de Recursos Humanos do Estadão nesta transição para o *home office*: "Eles nos forneceram todo o material de segurança necessário, desde



Daniel Batista

máscaras, luvas e até trajes de proteção, e também foram muito atenciosos em relação ao fornecimento de *notebooks* próprios do jornal para trabalhar, com a possibilidade de levar o próprio *desktop* para casa, como foi o meu caso".

► No que se refere ao conteúdo produzido neste período em que as competições estão suspensas, Daniel comentou que



Robson Morelli

é impossível separar assuntos esportivos do contexto atual: "Num primeiro momento, todas as notícias eram relacionadas ao coronavírus, jogadores que foram infectados, competições suspensas, entre outros. Depois, passamos a focar nos impactos da doença nos esportes, ou seja, se as competições voltariam ainda este ano, como isso afetou a preparação dos atletas, os impactos econômicos para os clubes e entidades. Agora, estamos em uma 'terceira fase': os esportes vão voltar, mas quando e como? Em quais circunstâncias? Com a presença de torcedores e da imprensa? Como priorizar a saúde dos atletas em esportes de contato físico, como é o futebol? Qual é a opinião de especialistas? Estamos produzindo matérias especiais nesse sentido, com entrevistas de médicos, representantes de clubes, jogadores, para saber se de fato estamos prontos para

retornar com os esportes de forma segura e priorizando a saúde de todos".

► Robson disse que o conteúdo se resume basicamente a "muitas entrevistas, especiais, análises sobre o impacto do coronavírus nos esportes, como pensam as entidades como a CBF, os clubes, dívidas, como ficam os programas de sócio-torcedor, contratos trabalhistas, salários, doações, ou seja, tudo o que é pertinente no momento".

► No impresso, o espaço de Esportes está sendo de apenas uma página. Anteriormente, era de até três páginas aos fins de semana e às segundas e quintas-feiras. É inevitável uma queda na audiência do setor de Esportes, algo que ocorreu na imprensa esportiva de todos os veículos noticiosos do País. Robson comentou que, em termos de cliques e visualizações, os índices de Esportes estão em cerca de 30 a 40% dos valores habituais, algo que configura uma situação

muito ruim, segundo o editor. A média de assinaturas digitais está sendo mantida, algo em torno de 100.

► Daniel comentou que "o Esporte teve queda de audiência, mas isso era esperado, e aos poucos vamos retomando a audiência. A impressão que passa, analisando números da mídia global, é que as pessoas estão começando a se cansar de notícias do coronavírus, esse bombardeio de informações, números, a todo o momento há algo novo sobre isso, não é à toa que, ao mesmo tempo em que a editoria de Esportes do Estadão caiu de audiência, outras áreas como Política, Economia e Saúde cresceram exponencialmente. Então, as pessoas estão querendo ver coisas sobre outros assuntos, um descanso de todo esse acúmulo de informações sobre o coronavírus".

► Sobre essa questão, Robson comentou que o trabalho deles "entra justamente aí, para for-

necer conteúdo sobre esportes para as pessoas que estão sobrecarregadas, uma espécie de diversão, relaxamento para os amantes de esportes, fornecendo conteúdo que julgamos relevante atualmente".

► Em relação a cortes e redução de salários, Robson declarou que, até onde ele sabe, "não houve nenhuma demissão na equipe inteira do Estadão". Em relação a reduções salariais, o jornal assinou um corte de 25% do salário, conforme determinado pela MP 936, o que "não era nenhuma surpresa para ninguém", segundo o editor.

► Outra mudança radical que ocorreu no Estadão foi o processo de deslocamento de profissionais de outras editorias para o *Núcleo Corona*, criado especificamente para a cobertura da doença. Uma grande parte da equipe de Esportes foi transferida, e, atualmente, toda a produção esportiva passa pelos únicos quatro profissionais restantes na

editoria: o próprio Daniel Batista, os repórteres **Andreaza Galdeano** e **Ciro Campos** e o estagiário **Raul Vitor**. Robson agora está auxiliando tanto a editoria de Esportes quanto o *Núcleo Corona*, dividindo suas atividades profissionais em duas áreas diferentes, porém correlatas.

► "Não vou negar, essa situação está sendo muito desafiadora. Eu trabalho há cerca de 17 anos, e este com certeza é um dos maiores desafios da minha carreira", declarou Daniel. "É difícil falar sobre esportes num período em que as competições estão suspensas, ou seja, quase nada acontece, e quando algo porventura ocorre, o fato está relacionado ao coronavírus".

► Nesse sentido, Robson destacou a versatilidade da equipe de esportes: "Os profissionais são versáteis, somos muito requisitados por outras editorias, acho que o próprio tema de esportes contribui muito para o fortalecimento dessa versatilidade".



SAMSUNG

amil

■ **Robson Morelli** é formado em Direção Editorial pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Trabalhou nas revistas Quadro Rodas e Placar e nos jornais Diário Popular e Diário de S. Paulo.

► Em 1997, cobriu as 500 Milhas de Indianápolis e tornou-se setorista do Palmeiras, função que exerceu até 1999, ano em que cobriu a Copa América,

no Paraguai. No ano seguinte, passou a cobrir o dia a dia do Corinthians, o que fez até 2002, quando participou da cobertura da Copa do Mundo de Coreia/Japão. Naquele ano, conquistou o *Troféu Ford Aceesp* na categoria *Melhor Repórter de Jornal*.

► Em 2003, passou a ser setorista do São Paulo. Em 2007, participou da cobertura dos Jogos Pan-Americanos, no Rio

de Janeiro. Em 2008, cobriu as Olimpíadas de Pequim e o Pré-Olímpico de Basquete, em Madrid. Foi subeditor e colunista do Jornal da Tarde até o fechamento do jornal.

► Atualmente ocupa o cargo de editor de Esportes do Estadão, onde escreve sobre futebol e outros esportes. É também editor do Portal do Estadão.

■ **Daniel Batista** é repórter do

Grupo Estado desde 2009. Trabalhou em Jornal da Tarde, rádio Estadão, até chegar ao jornal, onde está atualmente. Antes, passou por Diário de S. Paulo e fez *freelances* em veículos como o site Fanáticos por Futebol, site da Federação Paulista de Futebol, R7, Revista Oficial do São Paulo, Jornal Fiel (Corinthians), rádio Pirassununga, entre outros.

Confira as últimas informações sobre os cortes de salários nos veículos de comunicação

■ Em meio à crise econômica gerada pelo novo coronavírus, bem como a aprovação da MP 936, que permite entre outros fatores a redução de salários e de jornadas de trabalho, veículos de comunicação de todo o País estão fazendo cortes e acordos com seus trabalhadores. O Portal dos Jornalistas fez um balanço parcial das medidas que algumas grandes empresas têm tomado. Confira:

O Estado de S. Paulo

► Em assembleia online realizada no domingo à noite (26/4) por convocação do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSJP), jornalistas de O Estado de S.

Paulo aprovaram, em decisão unânime, o acordo referente às mudanças e reduções no salário e jornada de trabalho.

► Segundo **Paulo Zocchi**, presidente da entidade, foi aprovado o aumento da indenização financeira em caso de demissão: a MP 936 propõe multa de 50% do salário, mas o Estadão aceitou 55% do salário mais o proporcional de férias, 13º e FGTS, o que dará um total de aproximadamente 70% do salário.

► Por questões práticas, devido às complicações causadas pelo coronavírus, o jornal aprovou também que a garantia de estabilidade de emprego – válida por

um ano – passe a vigorar a partir de 1º/5 para que todos possam assinar o documento. Mas esse tópico foi assinado na segunda-feira (27/4) e já está valendo.

► Em relação ao auxílio alimentação de R\$ 150 por mês aos profissionais em home office, ocorreram algumas mudanças: antes da redução de salário e jornada de trabalho, esse aporte vale para os profissionais que recebem até R\$ 7,2 mil. Depois da redução, o auxílio será para quem recebe até R\$ 5,4 mil.

► Os outros tópicos que foram acertados são: redução de 25% do salário, a partir do dia 2/5, por 90 dias; contrato coletivo:

a empresa impôs controle de jornada às pessoas em home office, com redução de jornada e vedação de horas extras, que serão compensadas dentro do mesmo mês; plano de saúde garantido até 31/12, mesmo em caso de demissão; e reembolso dos gastos dos profissionais em home office.

► Paulo Zocchi informou que, até a publicação desta nota, o Sindicato não havia recebido solicitação de negociações com Rede Globo, Record TV, SBT, Band, Folha de S. Paulo e UOL.



Editora Globo

■ No Grupo Globo, o corte será de 25% nos jornais O Globo, Extra, Expresso e Valor Econômico, e nas revistas Época, Quem, Glamour, Marie Claire, Vogue e Crescer, entre outras. A redução terá validade de três meses e os profissionais que aderirem ao acordo terão estabilidade de emprego até outubro. As férias de maio foram canceladas e haverá controle de folgas..

► Em nota divulgada nessa segunda-feira (27/4), jornalistas

que atuam nas sedes da editora em Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, informaram concordar com a proposta. A decisão foi confirmada após três assembleias gerais virtuais, mas apesar do acordo, os profissionais [repudiam a maneira como as negociações foram conduzidas pela direção do grupo](#). (Veja também **Rio de Janeiro**, na pág. 14)

RedeTV

■ No caso da RedeTV, segundo o colunista [Flávio Ricco](#) (UOL), todos os celetistas terão o mesmo corte de 25% em seus salários por três meses. Já os contratados

como pessoas jurídicas – grande parte dos apresentadores de programas e telejornais – sofrerão uma redução de 33%, também pelo período de três meses. A medida será aplicada também aos profissionais que recebem valor igual ou superior a R\$ 20 mil. Além disso, a suspensão de alguns contratos está sendo analisada.



Editora Abril

■ De acordo com Paulo Zocchi, a Abril acordou uma redução de 25% no salário de 40 jornalistas, algo em torno de 20% da mão de obra da empresa, integrantes das redações de Casa Cor, Estúdio Abril, Capricho, Guia do Estudante, Viagem e Turismo, Vejinha e Claudia. A revista Veja não foi atingida. Segundo Zocchi, não houve acordo coletivo, foram impostos acordos individuais, cujas regras seguem a MP.





SAMSUNG

amil

TV Bandeirantes

■ **Johnny Saad**, presidente do Grupo Bandeirantes, vetou o corte de 25% no salário de trabalhadores que prestam serviços como pessoa jurídica (PJ), que incluem repórteres, apresentadores, produtores e editores. [A redução havia sido anunciada na](#)



[semana passada](#), mas agora foi barrada pelo presidente.

► Segundo o colunista **Flávio Ricco**, do UOL, Saad considerou que não seria justo tomar tal medida com os profissionais que estão colocando a própria vida em risco, além da de seus familiares, em nome da emissora, para apurar notícias sobre o coronavírus.

► Com dívidas e faturamento com patrocínios em queda, os impactos econômicos gerados pela pandemia agravaram ainda mais a crise na Band e fizeram o setor financeiro decretar os cortes de salários, conforme

previsto na MP 936. Jonny Saad, porém, vetou e decidiu atrasar o pagamento de parcelas das dívidas da emissora.

Grupo RBS

■ A empresa anunciou em 24/4 uma série de medidas para diminuir os impactos da crise econômica. Segundo o site Coletiva.net, foram demitidos 20 profissionais das redações de RBS TV, Rádio Gaúcha, Zero Hora, Pioneiro e GaúchaZH.

Ao Coletiva.net, o grupo declarou que "está adaptando sua operação ao momento atual para estar preparada frente a um cenário

ainda incerto. Todas as decisões têm como objetivo principal manter a sustentabilidade do seu propósito no longo prazo". A RBS informou ainda que cortes nos salários e nas jornadas de trabalho dos profissionais estão sendo feitos de acordo com as demandas de cada área da empresa.



Abril demite 60 funcionários, entre eles seis jornalistas, e paga apenas metade da multa do FGTS

■ O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP) denunciou nessa terça-feira (28/4) que a Editora Abril demitiu 60 funcionários de diferentes categorias, entre eles seis jornalistas, e depositou apenas metade da multa do FGTS devida.

► Segundo o SJSP, a empresa fez uso equivocado da Medida Provisória (MP) 927/20 que flexibiliza direitos trabalhistas para o enfrentamento da pandemia. O artigo 502 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) diz que "os pagamentos devidos em caso de rescisão sem justa causa só podem ser reduzidos pela metade quando houver extinção

da empresa ou de um dos estabelecimentos em que trabalhe o empregado", o que não é o caso.

► Além disso, a Abril causou um impasse burocrático com a Caixa Econômica Federal que impede os trabalhadores de sacarem o valor reduzido que foi depositado. Para a Caixa, o pagamento reduzido do FGTS só pode ser feito por meio de decisão judicial, o que não foi feito.

► Em nota, o Sindicato declarou que suas tratativas "buscam reverter a decisão da empresa em enquadrar as demissões como motivo de força maior e, assim, garantir o pagamento da diferença do FGTS. Caso a negociação

não prospere, o Sindicato deve ingressar com uma ação coletiva".

E mais...

■ Dentro da série *Economia na Quarentena*, que destaca como as empresas estão lidando com as dificuldades econômicas trazidas pela pandemia do novo coronavírus, o Estadão entrevista nesta quinta-feira (30/4), às 14h, Pablo Di Si, presidente da Volkswagen no Brasil. Acompanhe pelo [@Estadão](#).

Na tevê

■ Em confinamento em casa, assim como todos os 60+, mas participando diariamente do *Aqui na Band*, **Silvia Poppovic** foi

demitida por telefone da Band na sexta-feira (24/4). Os colunistas **Fernando Gomes**, **Nana Rude** e **Sérgio Tannuri** também deixaram o programa, que segue sob o comando de **Luís Ernesto Lacombe** e **Nathália Batista**.



Kelly Fuzaro/Band

Silvia Poppovic

Na comunicação corporativa

■ Enquete realizada entre 11 e 15/4 pelo Portal Comunica.Dores, com 47 profissionais autônomos e donos de agências, mostra grande pessimismo com o futuro da atividade, em decorrência da crise do novo coronavírus. Dos que foram ouvidos, 85% projetam perda de receitas à medida que o período de quarentena avançar no País. O portal, vale acrescentar, será lançado oficialmente em maio. [\(Veja+\)](#)

■ Já está no ar a segunda edição do boletim *CDI Trends*, da CDI

Comunicação, com uma entrevista do médico e filantropo José Luiz Egydio Setúbal, presidente do Hospital Sabará e acionista do Itaú Unibanco. Para ele, o SUS sairá fortalecido da crise sanitária provocada pelo novo coronavírus. [Confira!](#)

■ A LLYC Brasil informa ter desenvolvido neste período de pandemia uma série de ações para clientes, parceiros e colaboradores, a fim de compartilhar experiências, informações e análises. As iniciativas abrangeram, por exemplo, *webinars* sobre gestão de crises

e engajamento de colaboradores; o *Boletim LLYC Brasil*, resumo analítico do cenário político e econômico da crise; uma série de vídeos com as experiências relatadas pelos clientes (o *Radar LLYC - Covid-19*); e um *Manual de Resiliência*, com reflexões e dicas práticas para os colaboradores da agência vivenciarem melhor a temporada de *home office*.

► "Desde o início de março, quando começamos nossa reclusão para implantar o *home office* geral, nós, da LLYC Brasil, nos reinventamos, tanto no modo como

nos organizamos na nossa rotina de trabalho quanto na oferta de serviços e projetos especiais para ajudar nossos clientes em meio à crise da pandemia", explica **Cleber Martins**, sócio e diretor geral da LLYC Brasil.



Cleber Martins

Outras iniciativas

Prêmio Roche de Jornalismo inclui menção honrosa por cobertura do coronavírus

■ O Prêmio Roche de Jornalismo em Saúde, realizado pela Roche América Latina em parceria com a Secretaria Técnica da Fundação Gabriel García Márquez para o Novo Jornalismo Ibero-Americano (FNPI), decidiu acrescentar à premiação uma menção honrosa a trabalhos que demonstram excelente cobertura da Covid-19. Para participar, os trabalhos devem estar publicados entre 1º de janeiro e 20 de maio, abordando o coronavírus e seus impactos na

sustentabilidade dos sistemas de saúde na América Latina, além dos desafios que saúde pública da região está enfrentando para combater a doença. [Todos os requisitos estão disponíveis em nota publicada no site do prêmio.](#)

► As inscrições foram prorrogadas até 31/5 por causa do contexto pandêmico atual. O prêmio visa a valorizar as principais reportagens sobre saúde na América Latina. Vale lembrar que o vencedor de cada categoria receberá um

troféu, um certificado e poderá escolher entre uma bolsa com tudo pago para participar de um *workshop* da Fundação Gabo ou participar do *Festival Gabo 2020*. Os finalistas receberão certificado, medalha e o livro *Gabo Periodista*. [Inscreva-se!](#)

E mais...

■ Permanece aberta até 1º/5 a pesquisa nacional *Como trabalham os comunicadores em tempos da Covid-19*, promovida pelo Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho (CPCT) da ECA-USP. O estudo online, que até o último final de semana contava com respostas de mais de 500 profissionais, pretende dispor de um panorama da rotina de quem atua na área de comunicação, os principais temores e os cuidados adotados em meio à pandemia do novo coronavírus.

► Segundo os organizadores do levantamento, avaliação preliminar dos dados, coletados em

todo o País, permite reafirmar a continuidade da precarização das relações de trabalho a partir da intensificação do *home office*, com maior demanda de dedicação de tempo e o uso de infraestrutura própria (computadores, *notebooks*, *smartphones* e conexões domésticas de internet). Também há o medo de contágio e de transmissão aos familiares, além de dúvidas e receios quanto ao futuro profissional (desemprego). O formulário, de preenchimento anônimo, pode ser acessado neste [link](#).

■ Em função do cenário criado pela pandemia do coronavírus, o programa [Estratégias Digitais para Empresas de Mídia](#) (EDEM) do ISE, que há havia sido adiado para a primeira semana de junho, teve suas atividades presenciais transferidas para o segundo semestre. O primeiro módulo, *Como monetizar e diversificar os produtos jornalísticos?*, será realizado de 17 a 21 de agosto; o segundo, O



que torna o seu conteúdo exclusivo?, de 21 a 25 de setembro; e o terceiro e último, *Como conciliar a necessidade de inovar a uma cultura já estabelecida?*, de 16 a 20 de novembro.

► Mesmo com o ajuste de calendário, estão confirmadas as participações dos professores internacionais **Ramón Salaverria** (vice-decano de pesquisas da Universidade de Navarra) e **Hugo Pardo** (especialista em cultura digital), da Espanha, **Pedro Sellos** (professor da American University, de Dubai) e **Alexandre Gonçalves** (Columbia University).

■ Na tentativa de viabilizar a ampliação do debate público e promover maior conhecimento sobre as pautas parlamentares, a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e o [Transparência Partidária](#) estruturaram um mapeamento das manifestações e propostas dos partidos políticos sobre medidas relacionadas à pandemia, a partir de suas postagens no Facebook.

A análise considerou as publicações de Facebook dos 33 partidos políticos registrados no TSE e da Aliança pelo Brasil – organização que o presidente Jair Bolsonaro tenta formalizar na Justiça Eleitoral. Os dados correspondem às publicações encontradas entre 24/1 e 19/4 e reúnem 146 temas ou propostas. No total, foram encontrados 2.120 posts sobre o tema da covid-19.

► As manifestações e propostas sobre covid-19 com mais apoio de partidos foram: política de isolamento social; testagem em massa; renda básica emergencial; tributação de grandes fortunas; contra a [MP 936/2020](#), que permite redução de salários; e afastamento do presidente da República.

■ A Fenaj, em conjunto com os sindicatos de jornalistas nas diversas regiões, anunciou que está atuando na busca e no monitoramento de ocorrências de coronavírus na categoria. A ação é coordenada pelo Depar-

tamento de Saúde, Previdência e Segurança da entidade. Para acompanhar a evolução num cenário de subnotificação e, com isso, readequar a ação sindical sempre que for necessário, a entidade convoca os jornalistas a notificarem seu sindicato local e a própria Fenaj (fenaj@fenaj.org.br) para que ela possa sistematizar as ocorrências.

► A entidade também convidou 12 profissionais para gravarem um vídeo elogiando e homenageando os colegas que seguem trabalhando arduamente e expõem suas vidas em risco para trazer as últimas informações sobre o novo coronavírus. Em texto publicado no site, a Fenaj explica que abril foi especial pois, "além de celebrarmos nosso dia no calendário, é neste mês de 2020 que a profissão vem sendo profundamente afetada por uma doença e por medidas governamentais que supostamente viriam para proteger o trabalhador". O texto também explica que o papel do jornalista é,

mais do que nunca, essencial no contexto pandêmico atual. ([Veja+](#))

■ O Portal R7 lançou a plataforma *Virtz*, que oferece conteúdo sobre bem-estar e saúde física e mental, notícias e informações positivas em meio à pandemia do novo coronavírus. O site é multiplataforma e traz vídeos, reportagens, *lives*, *podcasts* e *websites*.

► Segundo **Claudia Caliente**, diretora executiva Multiplataforma, a ideia do projeto é disseminar informações positivas em meio ao medo e histeria gerados pelo coronavírus e a grande quantidade de notícias e dados negativos que o acompanham: "A proposta deste 'ciclo virtuoso' é inspirar, entreter, motivar, acolher e informar nosso público. Nesse momento importante do mundo, o R7 traz um posicionamento e oferece uma nova forma de consumir conteúdo criando o *Virtz*, o novo vertical do portal que traz notícias positivas e conteúdo que faz a diferença na quarentena". [Confira!](#)

Internacionais

Facebook cria fundo de US\$ 2 milhões para apoiar veículos de notícias na América Latina

■ O Facebook anunciou um fundo de US\$ 2 milhões para apoiar veículos jornalísticos latino-americanos durante a pandemia do novo coronavírus. A iniciativa faz parte do *Projeto Facebook para Jornalismo (FJP)*, em parceria com a ONG Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ, em inglês).
▶ O programa visa a ajudar as empresas de notícias com men-

toria e treinamento para ajudá-las em suas transformações digitais, além de fornecer apoio ao trabalho que seguem fazendo para cobrir a doença. A mentoria e o treinamento serão liderados por **Tim Griggs**, ex-executivo do New York Times.

▶ No site do *Projeto Facebook para Jornalismo*, a empresa escreveu que o fundo pode ajudar

os veículos de diversas maneiras, como a "lançar *newsletters*, remover *paywalls* de acesso exclusivo para assinantes, contratar jornalistas *freelance*, fortalecer o jornalismo de dados, criar eventos online, financiar necessidades relacionadas a tecnologia da informação, integrar serviços e infraestrutura de *softwares*, apoiar métodos de distribuição

digital e adquirir equipamentos de proteção para manter jornalistas seguros durante suas coberturas, assim como garantir a continuidade do trabalho".

▶ As inscrições abrem em 5 de maio. É possível inscrever-se para um [webinar](#) que o Facebook realizará um dia antes para esclarecer dúvidas sobre o programa.

Centro Knight dá curso online sobre a cobertura do coronavírus

■ O Centro Knight, em parceria com a OMS e a Unesco, promove em maio o curso online e gratuito *Jornalismo na Pandemia: Cobertura da Covid-19 agora e no futuro*, que oferece o conhecimento necessário para cobrir o coronavírus e os impactos/consequências na

saúde, economia, e outros setores da sociedade.

▶ O curso, de 4 a 31/5, será ministrado por **Maryn McKenna**, jornalista de ciência e palestrante do TED. As aulas terão quatro módulos: na primeira semana, os alunos estudarão as pandemias

e desastres do século XX; na segunda, a cobertura do coronavírus nos dias de hoje, quais seus impactos econômicos, na saúde, como os governos estão reagindo e qual a importância da liberdade de imprensa nesse contexto; na terceira, aulas sobre vacinas, testes e tratamentos, quais são as expectativas que englobam estes temas; e a quarta e última semana abordará o período pós-vírus: quais serão os impactos, como a pandemia mudou a história e o mundo inteiro, quais os caminhos a serem seguidos. [Inscreva-se!](#)

presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pedindo que a Casa Branca direcione recursos federais para as organizações de notícias locais, as mais afetadas com a queda de investimentos publicitários em meio à pandemia de Covid-19. O grupo, liderado pelos congressistas Debbie Dingell (Democrata), Bill Flores (Republicano), Marc Veasey (Democrata) e Fred Upton (Republicano), pediu ao governo federal mais publicidade na mídia local por agências federais, além da agilização de qualquer campanha de marketing que estiver em andamento. Os políticos também solicitaram a Trump que incentive as empresas que recebem fundos de estímulo a anunciarem na mídia local.

E mais...

■ Uma frente bipartidária de mais de 200 políticos assinou uma carta enviada em 20/4 ao

DE 4 A 31 DE MAIO DE 2020

JORNALISMO NA PANDEMIA:
COBERTURA DA COVID-19
AGORA E NO FUTURO

World Health Organization
Unesco
KNIGHT FOUNDATION
UNDP

Uma vitrine
para as empresas éticas

Uma agenda positiva para as práticas cidadãs

Jornalistas & Cia
Ciclo 2020 empresa cidadã

Informações e adesões: 11-3861-5280,
com Sílvio Ribeiro (silvio@jornalistasecia.com.br e
whats 19-97120-6693)



SAMSUNG

amil

Jornalistas & Cia

ANO 25
1995-2020

NO TEMPO

Jornalistas & Cia
Ano 7 - Edição 332
17 a 23 de abril de 2002

www.credicard.com.br
(11) 5182-1806/3047-9438
Assessoria de Imprensa

no. sai de cena, deixando dois anos de história na imprensa brasileira.

Foi o que se poderia chamar de uma morte anunciada. Desde o final da tarde desta 3ª feira (16/4) o deixou de existir como site atípico, passando a ser um registro digno da imprensa brasileira - disponível, a partir de agora, nos portais Viva Rio (www.vivario.org.br) e Com Domínio (www.comdominio.com.br), os dois gentilmente cederam seus arquivos para abrigar os arquivos no período. No comunicado, os editores lembram que "ao longo de dois anos, e sem qualquer campanha publicitária, www.no.com.br tornou-se o endereço jornalístico de maior prestígio na Internet brasileira e alcançou marcas de mais de 1.500.000 pageviews mensais". Marca conseguida, segundo João Wady Curty, que comandava o site em SP, graças à qualidade das matérias e notícias "sempre com furos e um outro olhar sobre os fatos". E nem poderia ser diferente, tan-

tos eram os talentos que frequentavam suas páginas virtuais, como Villas Boas Corrêa, Zuenir Ventura, Xico Vargas, Dorrit Harazin, Marcos Sá Corrêa, Flávio Pinheiro, Tutty Vasques, Arthur Dapieve, para citar apenas alguns das dezenas de colaboradores mantidos até os últimos dias, sob a direção de Kiko Brito. O que agora todos se perguntam é como será a reabsorção de tantos talentos num momento em que o mercado mostra visivelmente retraído conservador, em termos de novos investimentos.

...C...u...r...t...a...
Maratonistas travestidos de jornalistas, os colegas Caiá Me

Os 25 anos de J&Cia Abril de 2002 – Edição 332

■ A edição, que circulou no período de 17 a 23/4/2002, trouxe a notícia do encerramento do no. (leia-se "no ponto"), dirigido por Kiko Brito, site que, segundo os editores, "ao longo de dois anos tornou-se o endereço jornalístico de maior prestígio na internet brasileira". Entre os colaboradores do veículo figuraram profissionais como Villas-Boas Corrêa, Zuenir Ventura, Xico Vargas, Dorrit Harazin, Marcos Sá Corrêa, Flávio Pinheiro, Tutty Vasques e Arthur Dapieve.

Os nossos leitores

(Depoimentos para a edição 1.200, que circulou em abril de 2019)

• **Carlos Maranhão**, jornalista e escritor
Não vou jurar que li todas as 1.200 edições de Jornalistas&Cia. Mas devo ter chegado perto. Desde 1995, abrir cada número – com suas boas e más notícias – tornou-se uma rotina semanal para mim (e para quase todos os nossos colegas). Parabéns, Eduardo Ribeiro!



• **Kiki Moretti**, CEO do Grupo In Press Porter Novelli
Chegar às 1.200 edições é um grande feito, que merece ser celebrado! Parabéns a todo o time do J&Cia pela enorme contribuição ao mercado de comunicação!

No Twitter, Folha vai à forra contra a militância bolsonarista

■ A Folha de S.Paulo, entre as primeiras a noticiar, na quinta-feira (23/4), que o ministro da Justiça e Segurança Sérgio Moro sairia do governo, foi à forra no dia seguinte (24/4), no Twitter, contra os muitos impropérios disparados pelas hordas bolsonaristas de que a notícia era mais uma fake news

do jornal. A todos, um a um, o jornal explicitou os insultos de que foi alvo e a eles adicionou a frase: "Não era fake news, era jornalismo. Moro caiu". Aqui o [link](#).

► O jornal identificou todos que o atacaram: Daniel Silveira, deputado federal (PSL-RJ); Leandro Ruschel, influenciador

bolsonarista; Bernardo Küster, blogueiro bolsonarista; Rodrigo Constantino, economista conservador; Família Direita Brasil, perfil influenciador bolsonarista; Allan dos Santos, blogueiro bolsonarista; Roger Rocha Moreira, artista conservador; Sara Winter, influenciadora bolsonarista; Car-

los Jordy, deputado federal (PSL-RJ); Carla Zambelli, deputada federal (PSL-DF); Bibó Nunes, deputado federal (PSL-RS); Pedro Albuquerque, CEO do @tradersclubbr, plataforma paga para troca de informações sobre o mercado; e Rafael Ferri membro do Traders Club.

Entidades lançam campanha em protesto aos cortes salariais

■ A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP) e outras entidades defensoras do jornalismo lançaram a campanha

[#JornalistasSalvamVidas](#), em protesto à Medida Provisória (MP) nº 936, que possibilita redução nas horas de trabalho e cortes de até 70% nos salários dos profissionais.

► Segundo nota publicada no site do SJSP, a MP proposta gera, em meio à pandemia do novo coronavírus, uma "redução da capacidade da sociedade de se informar adequadamente, abrindo espaço ainda maior para a disseminação de fake news. (...) As consequências dessa precarização em um momento tão crítico podem ser fatais para a

saúde pública, para a economia e para a própria democracia. O trabalho dos jornalistas é serviço essencial".

► As entidades convocam as pessoas a postarem conteúdo nas redes sociais, usando a hashtag da campanha [#JornalistasSalvamVidas](#), para valorizar o trabalho dos profissionais: "A nossa rotina nesse último mês têm sido assumir riscos de saúde e empenhar recursos próprios para manter um trabalho com a qualidade e a velocidade que a população precisa e merece. Agimos as-

sim porque fazer jornalismo é a nossa missão. Conclamamos você a se unir neste movimento pela valorização dos jornalistas. Queremos manter o jornalismo na ativa e com força total nesse momento tão crítico para o Brasil e o mundo".

#JornalistasSalvamVidas



FENAJ Federação Nacional dos Jornalistas
SINICATO dos JORNALISTAS de SÃO PAULO
PRERRO



Conheça nossos
Programas Educacionais

www.cursosaberje.com.br

Rádio Bandeirantes rescinde o contrato de José Silvério

■ A Rádio Bandeirantes rescindiu em 26/4 o contrato do narrador esportivo **José Silvério**. Segundo

Flávio Ricco (UOL), o plano inicial era mantê-lo até o final de 2022 e utilizá-lo na Copa do Mundo do Qatar, mas a Band acabou optando pelo desligamento.

► Com cerca de 20 anos de casa, Silvério sai em meio ao processo de unificação de todas as empresas do Grupo Bandeirantes. Procurado pela coluna do UOL, o narrador confirmou a rescisão, e afirmou que ainda não se decidiu sobre o que fará a seguir.

► Ricco afirma que a situação do departamento de esportes das

rádios segue indefinida: "Em um primeiro momento, quando **Mário Baccei** ainda era vice-presidente das rádios, a ideia era formar uma única equipe para todas as emissoras. Com a saída dele, as decisões serão tomadas diretamente pelo presidente da empresa **Johnny Saad** e pelo diretor de conteúdo **Rodolfo Schneider**".

► Nascido em Lavras (MG), José Silvério iniciou a carreira na rádio Cultura local. Foi narrador das rádios Itatiaia e Inconfidência, de Belo Horizonte, correspondente

da Tupi e narrador da Continental, ambas do Rio de Janeiro, e da Jovem Pan, de São Paulo, onde trabalhou 25 anos, sendo 23 como titular, após a saída de **Osmar Santos**. Na Bandeirantes, foi o principal narrador por 20 anos, e ficou conhecido como *O Pai do Gol*. Recebeu 13 vezes o *Troféu Ford-Aceesp*, da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo. Ao longo da carreira, narrou mais de 20 modalidades esportivas diferentes.



José Silvério

Ramiro Prudencio começa na McKinsey, em Londres

■ **Ramiro Prudencio** acaba de assumir o cargo de diretor Global de Comunicações da McKinsey & Company, em Londres, cidade onde vive desde 2017, quando se mudou para ser o presidente regional para Europa, Oriente Médio e África da Burson-Marsteller, atual BCW Global. No total, incluindo os quase oito anos em que esteve no Brasil, entre 1998 e 2005, foram cerca de 29 anos na Burson, em duas passagens, a primeira de novembro de 1990

a setembro de 1993 e a segunda, de julho de 1994 a março de 2020. Terá, entre suas responsabilidades, toda a comunicação da consultora, que conta atualmente com 30 mil funcionários e opera em 65 países, incluindo o Brasil.

► Em conversa com este J&Cia, Ramiro destacou que a "McKinsey hoje, além das suas atividades tradicionais, tem dedicado muito esforço para entender como os setores público, privado e Terceiro Setor podem contornar os

desafios enormes apresentados pela pandemia". Os relatórios da consultoria, a propósito, estão disponíveis no [site da McKinsey](#).

► De sua passagem pelo Brasil, Ramiro ressalta: "Foi um período determinante na minha carreira – e tenho um carinho especial pelos colegas do setor que receberam um 'gringo' e abriram um espaço para que eu pudesse aprender com eles e contribuir no desenvolvimento da nossa disciplina".



Ramiro Prudencio

Estádio do Pacaembu, 80 anos

Muita gente importante escapou da chamada gripe espanhola, que devastou o Brasil no correr de três meses e dias entre 1918 e 1919. Entre eles poetas e romancistas, como Olavo Bilac, Nelson

Rodrigues e Pedro Nava. Nelson e Pedro deixaram depoimentos impressionantes sobre aquela gripe.

Aquela pandemia, que chegou ao Brasil na primeira quinzena de setembro de 1918, ceifou aqui pelo menos 300 mil pessoas. O epicentro foi o Rio de Janeiro.

Escaparam daquela praga políticos como Getúlio Vargas, Adhemar de Barros e Prestes Maia, e violeiros como Raul Torres e Florêncio.

Raul e Florêncio formaram uma dupla muito importante. Eles começaram a tocar juntos em 1942. Dois anos antes, Raul lançou um disco de 78 rpm com Flausino. Esse disco tinha duas músicas, uma das quais até hoje é uma raridade: *Moda do Estádio do Pacaembu*, de Ari Machado.

O estádio foi inaugurado em 27/4/1940, depois de um ano e meio de construção. Participaram da cerimônia o então presidente Getúlio Vargas, o interventor de São Paulo

Adhemar de Barros e o prefeito paulistano Prestes Maia.

O Pacaembu foi o primeiro mais importante estádio de futebol da América do Sul.

Transferido à iniciativa privada em setembro de 2019, o gigante Pacaembu é agora um hospital de campanha para atender às vítimas da Covid-19, praga provocada pelo novo coronavírus.

A história da música brasileira registra todos os principais fatos do dia a dia. Exemplo é o que acaba de ser escrito.

Dizem que na internet há de tudo o que se pode imaginar. Mentira. O disco aqui mostrado só existe no acervo do Instituto Memória Brasil (IMB), assim como outras raridades. Mas na internet é possível [ouvir um trequinho da *Moda do Estádio do Pacaembu*](#).

Por Assis Ângelo



Anuário da Comunicação Corporativa

Publicação já conta com o apoio de 52 organizações

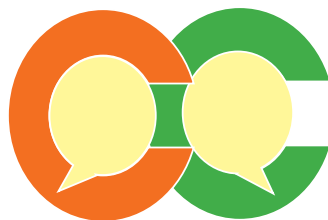
■ Mesmo em meio à crise do coronavírus, as agências, empresas e instituições focadas ou com estruturas na área de comunicação corporativa estão atendendo ao chamado da Mega Brasil e abraçando a edição 2020 do *Anuário da Comunicação Corporativa*. Nesse início de semana, a publicação contabilizava a adesão de 52 organizações, que, além da participação publicitária, também serão ouvidas nas duas grandes reportagens em produção: uma com as grandes

organizações, sobre as ações em curso para contribuir com o combate ao novo coronavírus, que está sob a liderança da repórter especial **Martha Funke**; e outra, sobre as consequências da crise e as tendências de mercado

no segmento das agências de comunicação, com o repórter especial **Dario Palhares**. A coordenação editorial é da editora executiva **Adriana Teixeira**.

► Segundo **Marco Rossi**, diretor da Mega Brasil, "o *Anuário* será

lançado virtualmente em 1º de junho, com distribuição em pdf para cerca de 65 mil jornalistas e profissionais de comunicação de todo o Brasil. E tão logo seja possível contará com a edição em papel, com tiragem de 2.500 exemplares, totalizando uma audiência estimada em 67.500 leitores". Para ele, "mais do que nunca, a publicação dará uma importante contribuição sobre o que acontecerá com os negócios e com a profissão no pós-pandemia".

Anuário da
COMUNICAÇÃO
CORPORATIVA
2020

Conteúdo – ■ A edição 2020 do *Anuário* terá, além das duas reportagens especiais, o tradicional *Ranking das Agências de Comunicação*, os indicadores da atividade; o *Caderno Vitrine*, com anúncios das agências-butique; o *Caderno Tendências e Transformações*, com artigos de especialistas em comunicação, abordando o futuro da atividade pós-pandemia; e uma pesquisa inédita sobre investimentos das grandes empresas em comunicação corporativa, que contou com a participação de 61 organizações de diferentes setores da economia.

Pesquisa com as Agências de Comunicação – ■ Concluída na última semana, a *Pesquisa Mega Brasil com as Agências de Comunicação* contou, este ano, com a participação de 179 agências, ficando abaixo das 206 que

responderam ao questionário em 2019. Nos próximos dez dias, os dados coletados serão analisados pelo Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas, sob a coordenação de seu diretor **Maurício Bandeira**, para a geração do *Ranking das Agências* e dos indicadores da atividade.

► "Ficamos ao mesmo tempo frustrados e satisfeitos com a participação das agências", diz o *publisher* do *Anuário*, **Eduardo Ribeiro**. "Frustrados por duas razões: primeira, porque gostaríamos de manter e até ampliar o número de empresas na pesquisa em relação a 2019, o que sempre melhora os indicadores e as conclusões; e porque esse foi o ano em que mais trabalhamos, mais esforço dispendemos junto às 1.500 agências buscando incentivá-las a participar. Mas satisfeitos porque, em que pese

a tragédia que se abateu sobre o mundo, com a crise, tivemos a felicidade de garantir a participação dessas 179 agências e algumas outras mais que, mesmo sem participarem diretamente da pesquisa, forneceram informalmente algumas informações que serão relevantes na análise dos indicadores".

Agências – ■ O *Anuário* já tem confirmadas as participações publicitárias das seguintes agências: 2PRÓ, 4CO, ADS, Advice, Bartira Comunicação, Brava, BCW Global, Cause, CDI, Convergência, DFreire, Fato Relevante, Fundamento, G&A Comunicação, GPCOM, Grupo In Press, Grupo Printer, Grupo Texto e Comunicação, Ideal H+K Strategies, Imagem Corporativa, JeffreyGroup, Mapa360, Máquina Cohn & Wolfe, Martha Becker Conexão, MSL Group, NA Co-

municação, Press à Porter, Press Service, Rede Comunicação, RP Consult, RPMA, Trama, XCOM e Weber Shandwick.

Empresas – ■ As empresas que também já confirmaram participação são: Amil, Carrefour, Dow, General Motors do Brasil, Gerdaul, Gol, Klabin, McDonald's, Neenergia, Nic.BR, Norsk Hydro, OEC, Sabesp, Santander, Scania, Telefônica | Vivo e Thomson Reuters. A elas se juntam as duas principais instituições de comunicação corporativa do Brasil: Aberje e Abracom.

Uma semana a mais – ■ A comercialização de espaços no *Anuário*, com a consequente inclusão das empresas nas análises editoriais, foi prorrogada até 8 de maio. Informações com **Célia Radzvilaviez**, pelo celiar@mega-brasil.com.br, em *home office*.

PRESS
ROOMNEGÓCIOS PARA
AGÊNCIAS
VISIBILIDADE
PARA CLIENTESHospedagem
+ Design gráfico
+ SuporteElabore press rooms
e poste diretamente
da plataforma l'Max.l'MAX
COMMUNICATE MOREOrçamentos:
11-3090-6119



Reino Unido – Especial

Em tempos de pandemia, em quem confiar?

A empresa de pesquisas britânica GlobalWebIndex tenta responder a essa difícil pergunta por meio de um estudo regular que começou com 13 países, incluindo o Brasil, e foi estendido para 17 países.

A segunda etapa do trabalho, que mapeia sentimentos e atitudes da população em relação à Covid-19, foi publicada esta semana cobrindo o período de 31 de março a 2 de abril. Traz elementos importantes sobre a confiança do público nas instituições e nas informações que recebe. Os dados comparativos envolvem apenas as 13 nações pesquisadas na fase inicial.

No Brasil, 70% dos entrevistados aprovam a atuação das corporações diante da crise,

percentual 6% mais alto do que na primeira etapa. O país ocupa o quinto lugar nesse quesito, atrás do Canadá (89%), Itália e Filipinas (com 79%), e perto da África do Sul, onde as empresas receberam 71% de aprovação.

Quanto ao Governo as coisas complicam. Estamos em nono, empatados com os Estados Unidos (50%), e em queda em relação à fase anterior. O cenário é pior na França, em Singapura e no Japão, onde somente 15% da população se disse favorável ao desempenho da administração pública. Já os canadenses, além de aprovarem o setor privado, aparecem como o povo mais feliz com o trabalho do Governo.

Informação: acesso x confiança – As formas de consumir

Por Luciana Gurgel (@lcnqgur), especial para o J&Cia

notícias também são alvo do estudo, que indica contradição entre acesso e credibilidade. Globalmente o universo pesquisado declarou informar-se mais sobre o coronavírus por canais de notícias na TV (60%), websites (55%), newsletters (45%), informes do Governo (50%) e mídias sociais (47%). Os respondentes podiam votar em mais de uma opção.

Quando a questão é confiança o quadro muda. As mídias sociais despencam para 14% – maior gap entre uso e credibilidade – e o jornalismo também cai, enquanto informes do Governo lideram, com os mesmos 50% dos que os apontaram como fonte de informação.

No Brasil, os sites, canais de notícias e noticiário regular da TV



Luciana Gurgel

aparecem como principais locais onde o público se informa sobre a pandemia (55%, 53% e 43%, respectivamente). O Governo ocupa um honroso quarto lugar, com 41%. Interessante observar que o trabalho de campo foi feito enquanto o então ministro da Saúde dava coletivas diárias.

Curiosamente, para um país tão conectado, redes sociais aparecem em quinto lugar, com 40%. E nosso popular WhatsApp

foi apontado por somente 22% do público como fonte de notícias, perdendo para organizações de saúde pública (33%) e jornais (25%).

Mas em credibilidade, quem brilha no Brasil são as organizações de saúde pública, apontadas por 57% dos entrevistados como as mais confiáveis. Ca-

nais de notícias, informes do Governo e sites de notícias ficaram embotados com 38%, 37% e 36%, respectivamente.

Já as mídias sociais têm a confiança de apenas 11% do público. E o WhatsApp teve pífios 7%. Jornais desfrutaram, segundo o estudo, da credibilidade de 25% dos entrevistados. E o rádio, de apenas 12%.

No Reino Unido, devido à força da BBC, canais e sites de notícias ficaram na frente como fonte de notícias, com 51% e 49%, seguidos por informes do Governo, refletindo igualmente a prática de coletivas diárias.

Mas em confiança o poder público se destaca, com 47%, bem distante dos canais de notícias, que vêm em segundo, com 39%.

Mesmo diante das críticas sobre a atuação da administração de Boris Johnson no controle da pandemia, os britânicos ainda acreditam mais no Governo do que na BBC ou nos jornais, segundo o estudo.

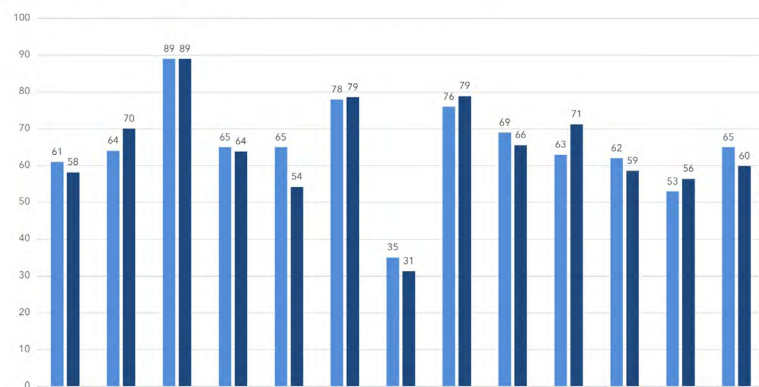
E a situação do WhatsApp é pior do que no Brasil. As notícias compartilhadas pela rede social têm credibilidade de somente 3% na visão dos britânicos.

Fadiga de notícias – Para jornalistas que neste momento tentam adivinhar o que a audiência quer, ou assessores produzindo sugestões de pauta, aqui vai uma luz. A pesquisa indagou sobre as informações mais desejadas pelo público. Os brasileiros apontaram notícias sobre a situação da pandemia no País (49%) e na própria região (48%), seguindo-se as matérias positivas sobre a Covid-19 (42%).

Mas, atenção! 30% querem mudar de assunto, indicando uma tendência já apontada em outras pesquisas: a fadiga de notícias a respeito o tema. Vai ser preciso muita sintonia com a audiência para continuar contando com a atenção dela, em um contexto em que informação é vital para o controle da doença.

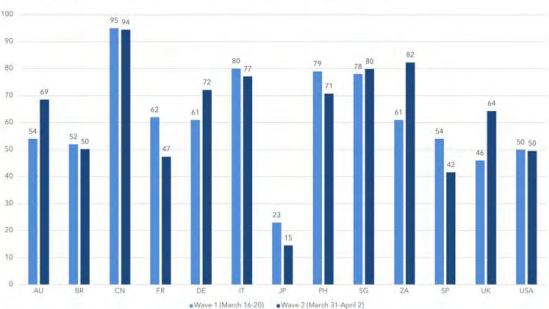
Levels of Approval - Large Corporations: Trended Data

% who say they strongly or somewhat approve of how large corporations have handled the coronavirus / COVID-19 outbreak



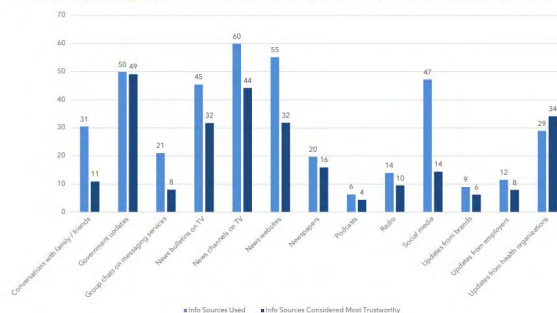
Levels of Approval - Your Country's Government: Trended Data

% who say they strongly or somewhat approve of how their country's government have handled the coronavirus / COVID-19 outbreak



Information Sources: Usage vs Trust

% who say they are using the following to keep up-to-date with news during the outbreak, and who say the following are the most trustworthy for news about coronavirus



Morreu Fernando Pedreira, aquele que, no Estadão, publicava os sonetos de Camões

■ **Fernando Pedreira** morreu em 21/4 enquanto fazia a sesta em sua casa no Vale das Videiras, em Itaipava, distrito de Petrópolis, no Estado do Rio, aos 94 anos. Era casado com Monique há 48 anos, o casal não teve filhos e

se retirou para Petrópolis para cumprir o isolamento exigido por Covid-19.

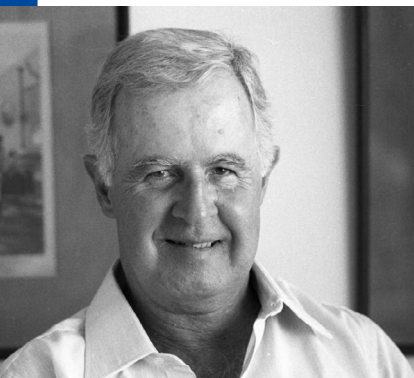
► Carioca, era formado em Direito, mas não seguiu a carreira jurídica. Aos 30 anos, mudou-se para São Paulo e começou no Diário de S. Paulo. Teve breve participação na UNE (União Nacional dos Estudantes) e no Partido Comunista, dos quais se afastou. Trabalhou ainda na Última Hora. Transferiu-se então para O Estado de S. Paulo e foi o primeiro chefe da sucursal em Brasília, nos anos 1960. Depois do golpe militar, passou uma temporada nos Estados Unidos, como *visiting scholar* na Universidade de Columbia.

► Voltou ao Brasil em 1971 como diretor do Estadão, de 1971 a

1977. O jornal estava sob censura, e Pedreira passou a publicar trechos de *Os Lusíadas*, de Camões, no lugar das reportagens proibidas, numa decisão que se tornou clássica. Quando o jornal preparou um caderno para celebrar seu centenário, Pedreira foi informado de que mesmo esse especial seria submetido à censura. Preferiu, então, cancelar a publicação e deixar o material para ser avaliado pela História. Surpreendentemente, um telefonema do então presidente Geisel avisou que estava suspensa a censura prévia a todo o jornal, no que Pedreira, com ironia, considerou "a contribuição governamental às comemorações da efeméride". Depois disso, foi ainda sob seu comando que

o Estadão venceu o *Esso de Jornalismo* de 1976, com uma série sobre os abusos de alguns servidores com o dinheiro público, um marco no jornalismo investigativo e que cunhou a expressão "mordomia".

► Voltou para o Rio no ano seguinte, deixou o cargo de diretor de Redação, mas continuou colaborando com o Estadão como articulista político. Trabalhou ainda no Jornal do Brasil, como editorialista e comentarista político, e na coluna *Ponto de vista* da revista Veja. Amigo do presidente Fernando Henrique, no governo deste foi nomeado embaixador do Brasil junto à Unesco, em 1995, em Paris. Em 2016, publicou o livro de memórias *Entre a Lagoa e o mar – Reminiscências*.



Fernando Pedreira, em foto dos anos 1980

Brasil cai duas posições em ranking de liberdade de imprensa da RSF

■ A Repórteres Sem Fronteiras (RSF) divulgou em 21/4 o *Ranking Mundial da Liberdade de Imprensa 2020*. O Brasil caiu duas posições em comparação ao ano passado e agora ocupa a 107ª posição entre os 180 países participantes da pesquisa. Noruega está na primeira colocação, seguida respectivamente por Finlândia, Dinamarca, Suécia e Holanda.

► Segundo a RSF, essa queda está relacionada à postura do

presidente Jair Bolsonaro para com a imprensa nacional, bem como os ataques em grande escala promovidos pelo que a entidade chama de "gabinete de ódio" do líder político do País, que se tornaram ainda mais frequentes em meio à pandemia do novo coronavírus.

► O estudo afirma que no governo de Bolsonaro existe uma "deterioração do ambiente em que operam jornalistas, marcado por hostilidade permanente que atravessa a relação do governo

com a imprensa. O presidente insulta e ataca sistematicamente alguns dos jornalistas e meios de comunicação mais importantes do País, o que estimula aliados a fazerem o mesmo, alimentando um clima de ódio e desconfiança para com os diferentes atores da informação".

► Os critérios utilizados pelo ranking são: pluralismo, independência, ambiente e autocensura, arcabouço jurídico, transparência e qualidade das infraestruturas de apoio à produção de infor-

mações. A RSF destaca que a próxima década será decisiva para o futuro do jornalismo e que a Covid-19 só evidencia ainda mais a crise existente no direito a informações livres, independentes e confiáveis. [Confira o estudo](#)



Número de contratações de jornalistas no Brasil em 2019 foi o menor da década, diz estudo

■ A [Quero Bolsa](#), plataforma de vagas e bolsas do ensino superior, fez um levantamento sobre as oscilações da carreira de jornalista nos últimos anos, usando dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Segundo o estudo, cerca de 224 postos de trabalho foram fechados em 2019 no País e foram contratados 1.554 profissionais, o menor índice de

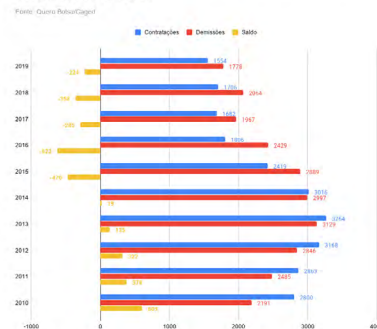
contratações da década, superando 2017, quando tinham sido contratados 1.682 jornalistas.

► A pesquisa explica que "considera-se que postos de trabalho foram fechados se, no período analisado, a diferença entre as contratações e as demissões for um número negativo". No caso, em 2019, foram demitidos 1.778 jornalistas contra os 1.554 admitidos, o que caracteriza um

saldo negativo de 224 postos fechados.

► De 2014 a 2019, foram fechados quase dois mil postos de trabalho: o número de contratações foi de 9.167 contra 11.127 demissões. Para efeito de comparação, no início da década, de 2010 a 2014, o número de admissões foi de 15.111 contra 13.648 cortes, um saldo positivo de 1.463.

Contratações e demissões de jornalistas entre 2010 e 2019





Sudeste

Jornal da Tarde estreia na TV Cultura

■ A TV Cultura lançou em 27/4 o telejornal *Jornal da Tarde*, que substituiu o *Jornal da Cultura 1ª Edição* (JC1) na grade de programação. Ancorado por **Joyce Ribeiro** e **Aldo Quiroga**, foca em temas como saúde, educação, consumo e

mobilidade. O jornal vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 12h30, com exibição também no canal do YouTube e no site da emissora.

► Entre as novidades, destacam-se mudanças no cenário, que agora incorpora o ambiente da redação. O sofá que era utilizado

no *JC1* dá lugar a uma bancada, também com possibilidade de receber convidados. **Michelangelo Mazzotta**, diretor de Cenografia, explica que "a ideia de termos a redação em cena é para mostrar de onde vem a notícia, ou seja: jornalistas trabalhando".



Aldo Quiroga e Joyce Ribeiro

Comunicação Corporativa-SP

Everton Vasconcelos assume a área de Conteúdo da CDI

■ A área de Conteúdo da CDI Comunicação passa a ser liderada por **Everton Vasconcelos**. Com 21 anos de carreira, 12 deles na própria agência e com passagens por SBT, Cultura, Band e Editora Abril, o diretor passa a acumular a gestão de um dos núcleos de atendimento da agência com os projetos

dos clientes ligados à produção dos diversos conteúdos que ela oferece, como *newsletters*, comunicação interna, relatórios de sustentabilidade, responsabilidade social corporativa, revistas, portais, *podcasts*, vídeos, entre outros formatos.

► "Temos um portfólio consistente de projetos já desenvol-

vidos com diversos clientes em cinco segmentos", diz Everton. "Vamos investir em ferramentas, tecnologia e no potencial criativo dos nossos profissionais para oferecer soluções multiplataformas em parceria com as áreas de Inovação, Business Intelligence, Criação e Planejamento da CDI".



Everton Vasconcelos

E mais...

■ **Daniela Gaia**, ex-Approach, que estava como atendimento sênior na Gina von Hertwig Comunicações, começou na equipe da Pros, no atendimento aos clientes Intimus e Popeyes.

■ **Giuliana Gregori**, que começou na Weber Shandwick, no atendimento da Libbs Farmacêutica (ver J&Cia 1.252), foi anteriormente gerente de projetos especiais na Duplo Z e passou ainda pelo UnitedHealth Group, no cargo de coordenadora de

Comunicação Interna, além das agências Kubix, In Press Porter Novelli e Burson-Marsteller.

■ **Jorge Santana**, *head* de imprensa, deixou a Fala Criativa em março, após pouco mais de um ano de casa. Está, atualmente, aproveitando para estudar e analisar o mercado. Jorge já passou por Linhas, Alfapress, Weber Shandwick e Edelman.

■ **Manuel Quilarque**, que esteve por pouco mais de um ano e meio na Tamer Comunicação, começou na aboutCom como

supervisor de atendimento, função que dividirá com **Natália Diogo**, que está na agência desde 2017. Formado em Comunicação Social pela Universidad Central de Venezuela, tem especialização em Design Gráfico pelo Istituto Europeo di Design e mais de dez anos de experiência em planejamento de ações estratégicas e gestão de equipes no Brasil e América Latina.

■ **Rafaela Natacci Musto**, gerente de criação digital, deixou a Edelman, onde atuou por mais de

cinco anos, em duas passagens, e está por enquanto tocando projetos pessoais.

■ **Stephanie Van Sebreeck**, ex-Máquina Cohn & Wolfe, começou na MSL, como executiva de atendimento sênior.

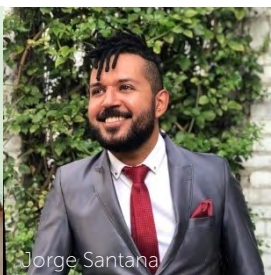
■ **Tássia Morozetti** decidiu empreender. Deixou a Pros em março, após pouco mais de seis meses de casa, e montou sua própria agência, a Themepowercom. Tássia passou anteriormente por FleishmanHillard, NR-7 e MSL.



Daniela Gaia



Giuliana Gregori



Jorge Santana



Manuel Quilarque



Rafaela Natacci Musto



Tássia Morozetti

Dança das Contas-SP

■ A SLC Agrícola, que atua nos segmentos de algodão, soja e milho, passou a integrar o portfólio de clientes da CDI. A equipe conta com o executivo **William Gimenes**, a *head* de atendimento **Máira Araújo** e está sob a direção de **Lena Miessva**.

► Outra novidade na agência é o lançamento da **CDI Trends**, publicação que reúne periodicamente conteúdos sobre comunicação, gestão de pessoas, estratégias de negócios, dentre outros temas relevantes para os tomadores de decisão.

■ A Fato Relevante é a nova agência de comunicação da De-

colar no Brasil. No atendimento, **Vanessa Silva** (vanessa.silva@agenciafr.com.br), com gerência de **Ruy Barata Neto** (ruy.barata@) e direção de **Marcelo Mendonça**. O telefone é 11-2337-2086.

■ O HCor escolheu a Máquina Cohn&Wolfe como sua nova parceira para gerenciar ações in-

tegradas de comunicação externa e fortalecimento de marca, a fim de estreitar o relacionamento com a mídia e demais públicos estratégicos para a instituição, que tem nova gestão executiva desde o início do ano, com Fernando Torelly como superintendente corporativo – CEO. O time



SAMSUNG

amil

de atendimento conta com **Ivan Verona** (ivan.verona@maquina-cohnwolfe.com e 11-3147-7900 / 988-371-111) e **Fernanda Geppert** (fernanda.geppert@ e 3147-7900 / 980-265-456), sob a supervisão da gerente sênior **Nancy Campos** e direção de **Murilo Ohl**, responsável pelo núcleo de saúde e tecnologia da agência.

■ A Oliver Press anuncia a conquista da conta institucional da Non Stop, empresa de gerenciamento artístico de influenciadores, e da Trace Brasil, grupo de mídia francês voltado para o público negro. Integram a equipe as diretoras **Juliana Oliveira** e **Patricia Hidaka**, a gerente **Elaine Tessorolo**, e **Fabiola Ribeiro** no atendimento. Mais informações pelos nonstop@oliverpress.com.br e tracebrasil@ ou nos 11-3034-0743 e 983-985-307.

■ A Press Services é a agência escolhida para prestar serviços de PR à plataforma de *streaming* com curadoria Mubi. Sob coordenação de **Juliana Barbieri**,

responsável pela Comunicação da Mubi no Brasil, a equipe tem **Marco Dabus** (marco@pressco-munica.com.br), como diretor de atendimento, **Márcia Campos** (marcia@), como gerente sênior, **Angelo Prata** (angelo@), como assistente, e **Célia Romano** (celia@), na supervisão.

■ A P3K renovou contrato para atendimento da BRK Ambiental. Informações com **Carlos Iwabe** (carlos@p3k.com.br).

Curta-SP

■ **Marco Antonio Sabino**, ex-secretário de Comunicação da



Marco Antonio Sabino

Prefeitura de São Paulo, que foi fundador da S/A Comunicação e sócio-diretor da Llorente & Cuenca (atual LLYC), foi nomeado para o Conselho de Administração da Prodram – Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo. Antes, ele havia assumido a Coordenação dos cursos de Comunicação da Uniban.

Agenda-SP

6/5 (quarta-feira) – ■ A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) realiza o 12º Encontro Aberje Noroeste Paulista, que reúne uma série de debates e discussões sobre o mercado da comunicação. Nesta edição, o tema será *Comunicador em Tempos de Crise*, visando a analisar os impactos do coronavírus na comunicação como um todo. As vagas são limitadas à capacidade da sala online, e é preciso inscrever-se previamente. Das 17h às 18h, via plataforma Zoom. [Inscreva-se!](#)

São Paulo-Interior

■ Estreia nesta sexta-feira (1º/5) o Expresso Araraquara (redacao@expressoararaquara.com.br), portal de notícias e webtv com foco na cidade e região. A iniciativa é liderada por **Giovani Peroni** (editor geral), **Carlos Alberto Baldassari** (editor de cidade e polícia) e **Gui Venturini** (diretor comercial), e conta ainda na equipe com **Antônio Carlos Corrêa**, no departamento artístico, **Daniilo Baldassari**, no departamento técnico, **Mateus Santos**, na cobertura de Economia, **Zaira Rebelo** na editoria *Estação Pet*, e **Wagner Gonzalez** (wagner@beepress.com.br), em mobilidade.



Benedita comunicação encerra atividades. Sócios têm novos projetos

■ Após 15 anos de atuação em Minas Gerais, a Benedita Comunicação encerrou suas atividades e seus sócios decidiram colocar em prática iniciativas diferentes e mais alinhadas com os objetivos de cada um: **Juliana Gontijo** e **Natália Miranda** passam a comandar a BeNê Mais e **Thiago Romano**, a Romano Comunicação.

► A BeNê Mais atua em soluções em publicidade, marketing, *design*, jornalismo, gestão de conte-

údo e mídias digitais, concepção criativa de conceitos e imagens, eventos e experiências, assessoria de imprensa e relacionamento e consultoria de marketing, seguindo com grande parte da equipe da Benedita Comunicação. Alguns dos clientes são Alphorria, Boníssima BH, Contagem Auto Shopping, K9, Maria Corra e a Clínica Benvivere. A agência tem sede na rua Espírito Santo, 2.324, bairro de Lourdes. Contatos pelos

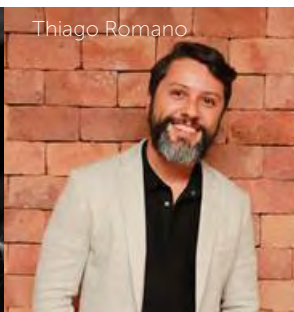
julianagontijo@benemais.com.br e nataliamiranda@.

► A Romano é uma agência de comunicação estratégica. Thiago, profissional e empreendedor na área de comunicação há quase 20 anos, planejava investir nesse projeto desde dezembro de 2019. Ele atende a clientes com atuação em economia criativa, gastronomia, moda, cultura e bem-estar. A sede da agência fica na av. Bias Fortes, 803, Pilotis, também em Lourdes (31-992-826-879 e contato@romanocomunicacao.com).

rus. O projeto, chamado *Maria, Marias*, traz informações sobre diversos serviços oferecidos por mulheres, como culinária, atendimento psicológico e artesanato, divulgando gratuitamente no Instagram. A iniciativa é de **Bárbara Caldeira**, pesquisadora em gênero e violências contra as mulheres; **Amanna Nunes**, que também é advogada; **Letícia Silva**, **Juliana Baeta** e **Nara Bretas**. As interessadas devem preencher um formulário [no perfil do projeto](#).



Juliana Gontijo e Natália Miranda



Thiago Romano

Curta-MG

■ Um grupo de jornalistas criou uma plataforma para divulgar, dar visibilidade e apoio às trabalhadoras informais e autônomas de Belo Horizonte e região, durante a pandemia do novo coronavi-





SAMSUNG

amil

O Globo reduz salários em 25% e clima na empresa é de constrangimento

O comunicado da direção

Um comunicado da direção de Infoglobo, Editora Globo e Valor Econômico, enviado a todos os funcionários da empresa em 22/4, avisou sobre a redução de 25% nos salários e jornadas de trabalho. A decisão foi tomada dentro do que determina a Medida Provisória 936, publicada no

início do mês e regulamentada esta semana no Diário Oficial.

► A [MP 936](#) prevê o pagamento do chamado Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) para os trabalhadores que assinarem acordo de redução de jornada e salário ou suspensão do contrato de trabalho. A MP possibilita reduzir jornada e salário por até 90 dias, ou a suspensão do contrato de trabalho por até 60 dias, entre outras normas. O pagamento do benefício será efetuado 30 dias após a comunicação do acordo, pelo empregador, ao Ministério da Economia.

► O diretor-geral da Infoglobo **Frederick Kachar**, que assina o comunicado, justifica assim a decisão: "A velocidade com que vinhamos transformando nossos negócios com vistas a nos tornarmos uma *media tech* vai ter que crescer bastante. Os prazos que tínhamos nos colocado para atingir metas dessa travessia foram definitivamente encurtados". Admite o bom desempenho da empresa: "Tivemos um último trimestre de 2019 com relativa estabilidade nas receitas e resultados muito melhores que os do restante do ano. Começamos 2020 num ritmo melhor ainda,

o que nos possibilitou o melhor primeiro tri dos últimos anos".

► Avalia, porém, o impacto da pandemia em abril como, no mínimo, preocupante. Para tanto, vale a queda nas receitas, principalmente da publicidade, que ainda representa a maior parte do faturamento. Informa também que os cortes não atingem somente o pessoal, o que representa mais da metade dos custos – ou não seria a atividade-fim – mas também negociações com fornecedores. E finaliza que, "em alguns casos, avaliados pontualmente, aplicaríamos a suspensão do contrato de trabalho, também prevista na MP".

Jornalistas repudiam o modo de conduzir as negociações

► Na segunda-feira (27/4), jornalistas da sede no Rio e das sucursais de São Paulo e Brasília, informaram aceitar a proposta da empresa de redução de salários e jornadas em 25%, por maioria dos votos, depois da realização de três assembleias virtuais. Mesmo após essa deliberação, o grupo decidiu emitir uma nota de repúdio coletivo "à maneira como as negociações foram conduzidas". A decisão da empresa foi precedida por entendimentos prévios com funcionários, o que,

do ponto de vista destes últimos, não foi levado em consideração.

► As principais queixas são:

- ter a empresa enviado "comunicados desencontrados, confundindo os jornalistas a respeito do que estava sendo colocado em questão";
- ter "voltado atrás em demandas inicialmente atendidas, como a de manter a estabilidade no emprego por seis meses";
- a recusa em "fazer a retificação das propostas iniciais, mesmo após ter aceitado parte dos pleitos dos jornalistas, levantando dúvidas sobre a segurança jurídica do processo";

- pressionar individualmente os funcionários;
- fechar de forma abrupta as negociações coletivas com os sindicatos das três praças;
- não oferecer "evidências concretas que justificassem o corte de salários, eximindo-se de enviar aos jornalistas relatório das receitas demonstrando redução significativa no último mês, comprovando o impacto (...) da pandemia";
- "um acordo que em muito perde em relação ao de outras empresas de mesmo porte e em situação financeira mais complicada".

► E a nota prossegue: "Em nenhuma das propostas enviadas à empresa, [a categoria] questionou o impacto salarial em situação de emergência. Cobrou, sim, medidas sobre outros pontos da discussão, como a estabilidade no emprego, a integralidade do vale-refeição e a garantia do plano de saúde, tão importantes em um momento como esse". Lembra ainda que os jornalistas "prestam serviço essencial na atual conjuntura, em que informação de qualidade pode ser a diferença entre a vida e a morte".

► Mas a sorte já está lançada.

Comunicação Corporativa-RJ

► A [Lupa Comunicação](#), de **Luisi Valadão**, reforça o conteúdo de sua *newsletter* semanal com textos de autores convidados. Em sua oitava edição, o *Giro Lupa Comunicação* apresenta a seção *GPS*, que traz um texto inédito de **Pedro Doria**. Em tempos de Covid-19, ele aponta que a pandemia global acelerou o processo de digitalização que já estava em curso. A *newsletter*, editada por **Pedro Franco**, destaca ainda temas como inovação e iniciativas dos clientes da agência, além de dar dicas de saúde e bem-estar em tempos de quarentena.

► **Livia Rodrigues** deixou a Textual onde esteve por mais de quatro anos e meio como especialista sênior de RP para a Coca-Cola. Antes, passou por RPM, Edelman e Lance, da qual foi repórter.



Livia Rodrigues

► **Patrícia Esteves**, diretora de Marketing da Fox Sports, deixou a organização e começou agora em abril como vice-presidente de Marketing da Zoop, plataforma de serviços financeiros



Patrícia Esteves

e meios de pagamento. Em 20 anos de atuação, fez parte, entre outros, dos times de marketing de J. Walter Thompson, Coca-Cola e Nike.

Covid-19

► **Robson Thiago Mesquita**, cinegrafista do SBT apelidado de **Tio Chico**, morreu em 21/4 no hospital Badim, na Tijuca. Era casado e pai da menina Valentina, que ele não chegou a conhecer, nascida há três semanas, depois de estar internado, em estado grave, por contágio de Covid-19. A notícia é de **Fábia Oliveira**, do jornal O Dia.



SAMSUNG

amil

► A emissora emitiu a nota: "É com uma tristeza infinita que informamos o falecimento do colaborador Robson Thiago Mesquita, nesta terça-feira, 21/4, da Regional do SBT no Rio de Janeiro, mais conhecido como

Tio Chico, com suspeita de ser vítima do Covid-19. Neste momento de profunda dor e consternação, a emissora se solidariza com seus familiares e se junta à dor de todos aqueles que estão sofrendo a perda de seus entes queridos, permanecendo na luta coletiva que o mundo está vivenciando contra a pandemia. O SBT está prestando toda a assistência à família e reforça que atua de forma permanente nas medidas de prevenção, controle e enfrentamento à disseminação do Coronavírus, implementando e cumprindo todas as recomen-

dações da OMS e Ministério da Saúde em suas dependências".

► De acordo com informação de **Fernando Oliveira**, do UOL, o SBT decidiu manter os funcionários em isolamento, suspendendo os programas de auditório. Isso impacta diretamente as caravanas que ocupam os programas de auditório, "colegas de trabalho" como as chamou **Silvio Santos**. A emissora criou um programa de ajuda para os caravanistas, antecipando o valor do cachê mensal pela metade, política aprovada por **Leon Abravanel**, sobrinho de Silvio e diretor-geral de Produção.

► **Flávio Ricco**, no UOL, afirma que são mais de 90 os casos de funcionários da Rede Globo contaminados por Covid-19. Esse número inclui Jornalismo e Entretenimento de Rio e São Paulo, além de outras praças. E ainda o Esporte, Som Livre, Globo.com, canais fechados e GloboPlay. A emissora toma todos os cuidados, afasta os profissionais e não divulga seus nomes.

► Após procurar a assessoria, o colunista recebeu esta nota: "Até o momento, tivemos 93 profissionais que testaram positivo. Destes, 11 já retornaram ao trabalho. Todos acompanhados de perto



Robson com Isabel Benito

pela empresa para que tenham o melhor apoio e assistência".

► **Carol Barcellos**, apresentadora do SporTV, revelou em vídeo no Instagram que foi contaminada e

contou que tem sintomas leves há vários dias, permanecendo isolada em casa, no Rio. Assim também a repórter **Suzana Naspolin**.

► Da GloboNews, foram afastados **Leilane Neubarth** e **Chico Pinheiro**, por pertencerem ao grupo de risco.

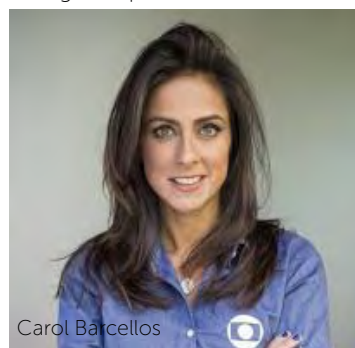
► A Casa do Saber oferece em 14/5 a palestra online *Marketing e liderança: como montar um plano de contingência para enfrentar a coronacrise?* Tendo à frente **Vanessa Moço**, vai abordar qual plano de comunicação traçar neste momento, sobre o que comunicar, que linguagem utilizar,

quais temas abordar, e como se organizar. Especialista em *design thinking*, Vanessa é formada em Administração pela Unesp, com MBA em Negócios pela FGV-SP, cursa formação em Psicologia Social. Das 19h às 20h30, com inscrição via [Zoom](#) por R\$ 60. Os inscritos receberão por e-mail, no dia da aula, o código e a senha de acesso à sala virtual. Quem quiser receber a programação da Casa pelo WhatsApp pode se inscrever pelo 21-994-789-591.

Agenda-RJ

6/5 (quarta-feira) - ■ **Tatiana**

Datz faz palestra *online* na Facha sobre *Assessoria de imprensa em tempos de Covid*. Ela aborda o impacto econômico deste período de crise, num cenário em que há setores paralisados, enquanto outros receberam aumento significativo na demanda. Às 14h, na plataforma Teams. Na agência que leva seu nome ([datzcomunicacao.com](#)), Tatiana coordenou contas internacionais, de multinacionais e fez campanhas políticas. Na área de saúde atendeu a clientes como Rede D'Or e Laboratório Sérgio Franco.



Carol Barcellos

Sul

Vera Armando deixa a Rede Pampa depois de 27 anos

► Apresentadora do *Jornal da Pampa*, **Vera Armando** deixou a Rede

Pampa de Comunicação após 27 anos de casa. Ao Coletiva.net, Vera afirmou que há uma admiração mútua entre ela e a empresa e que talvez possam conversar novamente quando tudo voltar à normalidade.

► Com 40 anos de televisão, iniciou a sua trajetória na RBS TV, onde ficou por uma década - metade em Santa Maria e metade em Porto Alegre. Após breves passagens por TVE, TV Bandeirantes, de Porto Alegre,

e TV Cultura, em São Paulo, foi convidada pela família Gadret para fazer parte da Rede Pampa.

► No lugar dela ficará **Ali Klemt**, recém-contratada para compor a bancada do *Atualidades Pampa* e que ultimamente cobria as folgas de Vera na ancoragem do informativo.

Curta-RS

► Após disponibilizar cestas básicas para seus associados que estavam passando por dificuldades,

a Arfoc-RS iniciou uma segunda ação para colaborar com os profissionais neste período de quarentena. A entidade abriu uma conta solidária para doações. O valor arrecadado com a iniciativa será destinado a comprar cestas básicas e materiais de higiene para os profissionais que atuam como *freelance*. A conta da entidade é no Banco Banrisul (Ag: 0051 / CC 06.121.788.05-5 / CNPJ: 88.427588/0001-05).



Vera Armando

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Centro-Oeste

Matheus Ribeiro substitui a Luiz Carlos Braga na apresentação do DF Record

Funcionários protestam contra a contratação em carta aberta à direção da emissora

■ **Matheus Ribeiro**, que pediu demissão recentemente na TV Globo, foi contratado na semana passada para apresentar o diário *DF Record*, veiculado às 19h10. Com estreia prevista para maio, ele chega à emissora para assu-

mir o lugar de **Luiz Carlos Braga**, dispensado horas depois pela emissora, depois de 12 anos de trabalho. Braga era editor-chefe e âncora do telejornal.

► "O jornalismo da Record TV não cansa de se reinventar",

disse **Antonio Guerreiro**, vice-presidente de Jornalismo da emissora. "A chegada de Matheus acrescenta mais versatilidade e espontaneidade à nossa receita de sucesso na capital federal". Até a chegada de Matheus, o programa será apresentado por **Natalie Machado**.

► Segundo o colunista **Leo Dias**, do UOL, Natalie assumiu como copresentadora há apenas um mês e voltará para a reportagem com a chegada do novo âncora. E Braga teria sido dispensado em função da idade (completará 59 anos em agosto) e por contenção de gastos. Ele era um dos profissionais mais bem

pagos da emissora, e um dos jornalistas mais premiados do Distrito Federal. Antes de ir para a Record, apresentou o *Bom Dia Brasil* na Globo por dois anos e foi chefe da equipe do Fantástico na capital. Durante nove anos consecutivos, também atuou como apresentador e editor-chefe do noticiário local *DF2*.

► No mesmo dia, logo após o anúncio da emissora, profissionais de redação da Record Brasília elaboraram uma carta aberta em solidariedade a Luiz Carlos Braga, que foi enviada à diretoria da empresa: "(...) Viemos por meio desta carta manifestar irrestrito apoio ao jornalista Luiz Carlos Braga, arbi-



Matheus Ribeiro



Luiz Carlos Braga

trariamente desligado da emissora (...). A diretoria desta casa optou por escantear uma carreira de três décadas e ilibada reputação, além de incontáveis prêmios, em prol de uma contratação cuja única relevância curricular é a sua orientação sexual. Antes de ser desligado, Braga havia sido convidado para o posto de analista do *Jornal da Record*. E, sem nenhum motivo justificável, o convite virou uma demissão unilateral. O motivo? Suposta redução de custos. Algo que, claramente, não condiz com a realidade (...). Nada temos contra o novo apresentador do *DF Record*. Mas temos, e muito, a reclamar da maneira inadequa-

da da qual um dos profissionais mais prestigiados da história do telejornalismo do Distrito Federal foi desligado", diz trecho da nota.

► Na Globo, Matheus ganhou visibilidade ao participar do esquema de rodízio na comemoração dos 50 anos do *Jornal Nacional*. À época, ficou conhecido por assumir publicamente sua orientação sexual e foi alvo de matérias que destacavam mais sua vida pessoal do que seus feitos como profissional. Antes de ir para Record, envolveu-se em uma polêmica ao desligar-se da TV Anhanguera, afiliada da Rede Globo em Goiânia, por ter seu salário reduzido e, segundo ele, por não se sentir

respeitado como profissional. Na ocasião, também valeu-se do mesmo recurso utilizado pelos profissionais da RecordTV Brasília e fez uma carta aberta alegando sofrer perseguição dentro da emissora. Nascido em 1993, em Piraicanjuba (GO), Matheus é graduado pela Universidade Federal de Goiás, tendo começado a carreira em 2013, na PUC TV Goiás. **Registro-DF** – ■ A assessoria da EBC lamentou em nota o falecimento de **Roberto Fernandes da Silva**, em 21/4, vítima da Covid-19. Pernambucano, graduado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), era considerado um dos mais prestigiados profissionais

da imprensa daquele estado, com atuação destacada nos principais veículos da mídia. Durante muitos anos, trabalhou na empresa de comunicação pública, desde os tempos da TVE, em que ingressou nos anos 1980, apresentou o telejornal da TV Brasil no estado e foi comentarista de esportes na EBC.

TV Brasil



Roberto Fernandes da Silva

Comunicação Corporativa-DF

Alexandre Alves de Souza renuncia à Diretoria de Comunicação do Banco do Brasil

■ **Alexandre Alves de Souza**, diretor de Marketing e Comunicação do Banco do Brasil, renunciou ao cargo nessa segunda-feira (27/4). O anúncio foi feito por **Daniel Alves Maria**, gerente-geral de Relações com Investidores e Sustentabilidade. Funcionário concursado, na instituição desde 1985, Alexan-

dre teria decidido aposentar-se. Ele ocupou o cargo de 2016 até o início de 2019, quando a Comunicação passou para **Delano Valentim de Andrade**. No final de abril de 2019, Delano foi afastado de suas atividades no banco, depois que o presidente Bolsonaro mostrou-se insatisfeito com uma campanha pu-

blicitária da empresa com jovens negros e brancos usando termos populares e fazendo *selfies* para divulgar o serviço de abertura de conta corrente pelo aplicativo do BB. A partir de então, Alexandre passou a desempenhar interinamente a função. O banco ainda não divulgou quem assumirá o cargo.



Alexandre Alves de Souza



amil

SAMSUNG

Curtas-DF

■ A ex-repórter da TV Globo **Viviane Costa** foi uma das três personagens convidadas, nessa terça-feira (28/4), da edição comemorativa do aniversário de Brasília do projeto do CCB *Ossobuco na Sua Casa*. Ela falou sobre a transição na carreira profissional, deixando um mercado



Viviane Costa

de trabalho em que atuava há 17 anos para dedicar-se a um projeto próprio focado na comunidade, um canal nas redes sociais onde fala sobre gastronomia, serviços, entretenimento e histórias de pessoas locais. Participaram ainda do encontro **Pedro Sangeon**, colunista dominical do Correio Braziliense, que contou como a cidade é parte fundamental da criação e inspiração do seu personagem *Gurulino*, cujos desenhos estampam produtos e paredes e revelam, com muito bom humor, uma espiritualidade urbana; e o músico **Tomás Bertoni**, fundador da banda Scalene e do Festival CoMA um dos principais festivais independentes do País, cuja sigla remete a Consciência, Música e Arte.

■ O Metrôpoles tem dois novos parceiros de conteúdo: T5, da Paraíba, e Banda B, do Paraná. Esta semana o portal começou a publicar notícias das duas plataformas. Ao mesmo tempo, passou a fornecer reportagens produzidas na capital federal aos leitores paraibanos e para-anaenses. As matérias dos sites aparecem com suas respectivas assinaturas no Metrôpoles e, para terminar de ler o conteúdo, o internauta deve clicar no *link* para as páginas dos parceiros. O Metrôpoles também mantém parcerias com Bahia Notícias, Melhores Destinos, O Livre, Mais Goiás, Portal Overtube, Hardware.com, Jornal do Rap, Boatos.org, Manaus Alerta, Águas Lindas News, Portal do Dog, Mil Dicas

de Mãe, Motonline, Hum Bilhão Educação Financeira e TV Brics.

■ Para estimular o isolamento social com criatividade e interação da população do Distrito Federal por meio da fotografia, neste cenário atual de pandemia, a TV Globo Brasília lançou nessa terça-feira (28/4) a *Expedição Fotográfica Globo da Janela*. A ideia é que as pessoas compartilhem fotos com a visão de mundo a partir de suas janelas. A emissora também oferecerá, na programação local dos telejornais, no G1 e em suas redes sociais, dicas de fotografia e conteúdos sobre o tema, e desafios temáticos para que os participantes possam explorar diferentes formas de retratar a paisagem de suas janelas. Os registros devem ser publicados

com as *hashtags* #ExpedicaoGloboDaJanela e #DFdaJanela com o nome da região administrativa onde vivem na legenda. Fotografias profissionais farão a curadoria das melhores imagens postadas com as *hashtags* da ação, que serão divulgadas semanalmente nos sites da Globo, telejornais locais e nos perfis @globobrasilia e @redeglobo.

■ E por falar em TV Globo, Marcos Aurélio Neves do Rego Sales, servidor da Secretaria de Estado Justiça e Cidadania do DF, responde a processo administrativo por ter oferecido, pelo Facebook, recompensa de R\$ 100 para quem jogar água nos repórteres

da emissora em Brasília. Marcos é agente socioeducativo e, segundo o Portal da Transparência, tem salário líquido de cerca de R\$ 6 mil. Na rede social, ele divulgou uma imagem da campanha contra a emissora e afirmou que a iniciativa era dele. Na internet, também ostenta fotos com arma e imagens do partido idealizado pelo presidente Bolsonaro: o Aliança pelo Brasil.

Agenda-DF

30/4 (quinta-feira) – ■ A In Press Oficina promove, às 9h, a quarta edição do *Arena de Ideias*, com o tema *Gestão de Crise em tempo de Covid-19*, para analisar a

importância da comunicação na gestão da crise mundial da pandemia, para empresas, marcas, órgãos públicos e associações de classe. Participarão do debate **Paulo Henrique Soares**, diretor de Comunicação do Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração); **João José Forni**, mestre em Comunicação pela UnB e autor do livro *Gestão de crises e comunicação – O que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas*; **Patrícia Martins**, sócia-diretora da In Press. A mediação do encontro será de **Fernanda Lambach**, diretora de Public Affairs da In Press. Para

acompanhar o webinar acesse e se inscreva no [canal da In Press Oficina no Youtube](#).

19/5 (sexta-feira) – ■ O Sindicato dos Jornalistas do DF realiza plenária virtual para discutir a conjuntura, refletir como a categoria vem sendo afetada pela pandemia, as condições de teletrabalho, medidas de segurança para trabalho presencial e as propostas que já surgiram de redução salarial e de jornada. A partir das 15h, na plataforma Google Meet. Para participar, é preciso enviar e-mail para sjpdf2020@gmail.com com nome, telefone, local de trabalho e cópia/foto de um documento de identidade.

A morte espreitava no banzeiro

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

Ali pelo Carvoeiro, Zelão, caboclo forte, remava de frente para uma ventania que teimava em levá-lo para baixo, rumo Manaus. Destemido, ele lutava rio acima para chegar logo ao porto, fugir da chuva, que vinha já perto, e também do banzeiro, marola forte, desespero de todo cano-

eiro. Horas depois, atravessou o encontro das águas barrentas do Branco com as escuras do Negro, Carvoeiro à esquerda. De repente, viu aparecer o tronco enorme de uma maçaranduba. Com pouco espaço para a manobra, mostrou porque era o rei do remo: num **rabeio** bem feito, tirou a canoa

do rumo e viu a enorme árvore passar ao lado. Jura que, encavalada no tronco, estava a “mulher da foice”, pronta para levá-lo pro escambau.

Rabeio – [Dev. de rabear.] – Substantivo masculino – 1. Rabeadura; 2. Movimento da popa no sentido horizontal, quando a embarcação muda de rumo. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

continuação - Brasília

Tuitão do Plínio



SAMSUNG

amil

Nordeste

Pernambuco (*)

Demissões – ■ Acordos, férias e demissões marcaram a semana em várias empresas do País. Aqui na capital do frevo e do maracatu, todos os veículos estão fazendo acordos variados com os funcionários. O Diário de Pernambuco fez acordo de redução de jornada com todos, mas ainda demitiu quatro profissionais. Entre eles, a repórter especial **Silvia Bessa**, que tem

uma trajetória bastante aplaudida no Jornalismo. Na pág. 20, você pode acompanhar um pouco da carreira de Silvia.

Estagiário social – ■ Uma excelente dica para quem quiser se divertir com o universo jornalístico é seguir o @estag_social1. Com bastante responsabilidade e muito sarcasmo, o perfil publica notícias de todas as redações e assessorias de imprensa locais, e ainda dá

furos em várias redações. Quem está à frente do perfil? Isso é um mistério. Melhor nem saber.

Vereador ou deputado? – ■ Depois de ter seu contrato cancelado pela TV Clube (afiliada Record), **Hugo Esteves**, também ator, estaria pensando na carreira política pelo PSC. Bastante conhecido no Estado, Esteves é paraense de Belém, mas fez toda sua carreira aqui em Pernambuco, tendo sido

âncora da TV Globo por mais de duas décadas.

Maciel Jr. – ■ Todos estão aqui na torcida pela rápida recuperação do comentarista esportivo **Maciel Jr.**, da TV Jornal, que contraiu a Covid-19 e está internado em uma UTI. Ele estava de férias em Limoeiro e veio ao Recife após os primeiros sintomas. Em breve deverá estar de volta às transmissões na rádio.

(*) Colaboração de **Ana Lima** – Brava Comunicação (analimabrava@gmail.com).

Ceará (*)

■ **Kariely Arruda** é a nova repórter da TV Verdes Mares.

■ Morreram de Covid-19 **Franciné Martins**, ex-diagramador do Diário do Nordeste, e **Wilson Baltazar**, crítico de Cinema de O

Povo. Ele estava com 84 anos.

■ Devido pandemia, o Banco do Nordeste suspendeu o *Prêmio BNB de Jornalismo 2020*.

■ Mais antigo programa da rádio O Povo CBN AM, o *Debates do*

Povo saiu do ar com a cobertura da Covid 19. Volta ao ar na próxima segunda-feira (4/5).

■ Em eleição virtual neste sábado (2/5), **Alano Maia** será reconduzido à Presidência da

Associação Profissional dos Cronistas Desportivos do Estado do Ceará (Apcdec) para o quadriênio 2020-2024.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Internacionais

SIP identifica falhas nos programas de proteção a jornalistas na América Latina

■ A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP, em espanhol) analisou os sistemas de proteção a jornalistas em alguns países da América Latina, e identificou algumas falhas, bem como falta de recursos humanos, técnicos e econômicos que os tornam

ineficientes. A pesquisa detectou falhas nos sistemas de proteção de Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, Honduras, México e Paraguai.

► No caso do Brasil, o sistema de proteção a jornalistas carece, segundo a SIP, de "metodologia

e protocolos para atender às particularidades dos comunicadores". Mesmo que jornalistas tenham sido incluídos *Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos* (2004) a partir de 2018, a entidade explica que o governo federal reduziu fundos do Conselho Nacional de Direitos Humanos, que afetaram significativamente a Comissão Permanente sobre o Direito à Comunicação e a Liberdade de Expressão.

► A SIP destaca ainda que, não só no Brasil, mas nos outros países que apresentaram falhas em seus sistemas protetivos, é preciso maior interação e integração com agências executivas e judiciais, para melhorar a prevenção de riscos aos quais os profissio-

nais de imprensa estão expostos. [Confira o estudo na íntegra](#) (em espanhol).

E mais...

■ O Washington Post lançou em 27/4 uma campanha publicitária que destaca jornalistas detidos ou perseguidos por seu trabalho ao redor do mundo. Ela vai até 3/5, *Dia Mundial de Liberdade de Imprensa*. O projeto faz parte da *Parceria para a liberdade de imprensa*, iniciativa do jornal que visa a incentivar e conscientizar os direitos dos jornalistas no mundo todo. Os profissionais destacados são: **Austin Tice**, dos Estados Unidos; **Claudia Duque**, da Colômbia; **Azimjon Askarov**, do Quirguistão; **Solafa Magdy**, do Egito; e **Iwacu**, do Burundi.



SAMSUNG



amil

Norte

Amazonas



■ O apresentador da RedeTV **Sikêra Junior**, contrário ao isolamento social, medida defendida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para conter a pandemia do Covid-19, agora



Sikêra passa mal

mudou o discurso. Ele passou mal enquanto apresentava o *Alerta Nacional*, na noite de 22/4, e quase não conseguiu terminar o noticiário. Na edição regional, *Alerta Amazonas*, foi substituído às pressas pela repórter **Mayara Rocha**, que já apresenta o programa aos sábados.

► Abatido, Sikêra chegou a reclamar não estar se sentindo bem para comemorar a audiência. "Eu queria comemorar, mas pelo menos o meu elenco é bacana, né?", disse, ofegante. Ao final do *Alerta Nacional*, solicitou dispensa do

regional e pediu orações para os telespectadores: "Elis, posso ir embora? Eu vou embora, vou pra casa, não vou nem conseguir fazer o regional hoje. Peçam a Deus, quem gosta deste velho, uma oração pra esse velho".

► Após o intervalo comercial, Mayara Rocha chegou ao estúdio e iniciou o bloco regional do noticiário da RedeTV. Ela explicou que Sikêra teve uma indisposição e pediu para ir embora mais cedo.

► Mais tarde, Sikêra fez um vídeo: "Se puder, fique em casa. Estou me recuperando. É gripe. E toda

gripe agora é suspeita. E como sou do grupo de risco, aí fica todo mundo cismado. É aquela coisa de tensão. É o momento. Sempre gripei, mas, por esse momento especial, está todo mundo preocupado".

► No começo das ações ironizava quem segue as orientações da OMS, afirmando que é "moda". Até o fechamento desta edição, ele não havia retornado ao programa.

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Pará

■ A TV Liberal, do Grupo Rômulo Maiorana, afiliada à Globo no Pará, completou 44 anos de transmissão em 27 de abril. Com os cumprimentos do governador, do prefeito de Belém e deste J&Cia Norte, a emissora, em tempos de Covid-19 e de mudanças inerentes ao momento, renovou seu compromisso pela informação e jornalismo de qualidade.

► A Rede Liberal é composta por nove emissoras de TV, além de várias retransmissoras que cobrem todo o Estado do Pará, exceto em partes da Região Oeste, que é coberta pela TV Tapajós,

outra afiliada da Rede Globo no Estado.

■ **Márcio Lopes**, editor de imagens da Record TV Belém, morreu na manhã de 24/4 e a suspeita é que tenha sido em decorrência do novo coronavírus. Outros profissionais da emissora estão afastados, seja por suspeita de Covid-19 ou por terem tido contato com casos confirmados. Dentre os afastados, estão **Marcus Pimenta** e **Mariana Sena**, âncoras do *Balanço Geral* e do *Cidade Alerta* regionais, respectivamente.

► **Agenor Santos** passou a acu-

mular a apresentação das edições matinal e vespertina do *Balanço Geral*, além de gravar externas. O *Pará Record*, principal noticiário da emissora, foi suspenso por tempo indeterminado. Aos sábados, o *Balanço Geral* regional deixou de ser produzido por falta de pessoal e a emissora passou a exibir a versão paulistana do noticioso.



Homenagem da Record TV Belém a Márcio Lopes

Ficam as lembranças para contar como foi sua vida e restam as saudades para lembrar a falta que você fará.

Márcio Lopes

Tocantins

■ O Sindicato dos Jornalistas do Tocantins, diante da pandemia do coronavírus e sensível aos seus efeitos entre grupos vulneráveis, está apoiando, em parceria com os Servidores da Defensoria Pública do Estado do Tocantins, a campanha solidária organizada pelo Sindicato dos Servidores, com mobilização para arrecadação e aquisição de cestas básicas. A campanha *Sisdep Solidário* será realizada em maio nas regionais da Defensoria Pública nas

idades de Araguatins, Tocantinópolis, no Bico do Papagaio, além de Araguaína, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional. Todas as pessoas que desejarem podem fazer doações por meio de transferência bancária em conta poupança no Banco Bradesco, conta 6315-0, agência 6693, CPNJ: 17.671.992/0001-81, em favor de Sisdep – Sindicato dos Servidores da Defensoria Pública do Estado do Tocantins.

Amazônia em imagens



Momento – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Ver-o-Peso, Belém, 2020

SAMSUNG



amil

Silvia Bessa, a escultora de sentimentos

Por Ana Lima (analimabrava@gmail.com), especial para J&Cia

Silvia Bessa Cunha passou 24 anos no Diário de Pernambuco, aquele que aqui ostentamos com bastante orgulho como o mais antigo em circulação em toda a América Latina. Começou muito jovem, aos 20, com aquele ímpeto jornalístico que paradoxalmente une a coragem da juventude ao medo do desconhecido. A primeira pauta da então estagiária foi com o lendário e pouco polido político Newton Carneiro. Ele, ao olhar para aquela repórter que queria fazer suas perguntas iniciais e entregar ao editor uma boa matéria, disparou sem qualquer dó e empatia: «Avisar a seu chefe que não dou entrevista a uma menina que tem idade de ser minha neta». Deu medo, Silvia tremeu, a letra saiu borrada no bloquinho, mas a menina seguiu em frente, como é próprio dela fazê-lo. Daí em diante, a caneta não tremeu mais.

Passou por várias editorias, viajou muito pelas estradas da vida e descreveu alegrias, desesperos, esperanças, lágrimas, risos; descreveu a bruta realidade e as entrelinhas; contou a história de seres humanos tão invisíveis aos olhos de tantos. Silvinha viu a miséria e a solidariedade nas pessoas, duas situações tão díspares,

porém tão próximas e complementares. Transformou textos em matérias humanizadas, quando o comum era ser sensacionalista. Ela sempre foi diferente.

Silvia ganhou cerca de 20 premiações por suas reportagens, entre internacionais e nacionais. Foram três *Esso* e três *Embratel*, os mais cobiçados prêmios jornalísticos. Em 2009, foram dois prêmios internacionais, ambos com a reportagem *Quilombo-la – Os direitos negados de um povo*. Um foi da Associação de Correspondentes da ONU, cuja comissão julgadora declarou empatados o trabalho dela e uma reportagem da TV Al Jazeera. A entrega da homenagem foi em Nova York. O outro concurso internacional foi promovido pelo Inter Press Service, denominado *América Latina y los objetivos de desarrollo del milenio*. A entrega foi em Brasília. Regionalmente, Silvia ganhou o *Cristina Tavares* e o *Prêmio do BNB*. No *Ranking Jornalistas & Cia* de 2019, Silvia figura como a 33ª mais premiada jornalista da história em todo o Brasil.

Pois é. A menina que titubeou a caneta diante do desnecessário comentário do político foi crescendo e vendo sua vida

transforma-se em uma simbiose com o Diário de Pernambuco. Um dependia do outro. Silvia é casada com **Vandeck Santiago**, o editor executivo do DP. Com ele, suportou a pior dor que alguém pode sentir: a perda de um filho. Negou, chorou, lutou, recebeu o amor e o apoio de amigos e colegas. Anais, que viveu quase quatro meses, fez crescer em sua mãe uma fortaleza de afeto e sensibilidade. Depois vieram as gêmeas, Anita e Pilar, hoje com sete agitados anos.

São marcas de Silvia Bessa o extremo zelo com a Língua Portuguesa, o esmero em cada palavra, cada frase, a preocupação em fugir da prolixidade, em fazer-se entender claramente, em demonstrar e despertar fortes sensações em suas reportagens. A busca – você nota ao ler seus escritos – é pelo olhar do entrevistado, não por confirmações para o que já está pronto em pensamento. Por isso, ao entrevistar alguém, Silvinha sempre procura ouvir mais e extirpar de sua mente qualquer pré-concebida. O texto flui no comando dos sentimentos da repórter e dos personagens.

Recebia cartas, e-mails, telefonemas de leitores, fãs de sua sensibilidade. Dava total atenção

e até conselhos. Se você quiser conhecer mais sobre o trabalho dela, basta dar um Google e emocionar-se com textos primorosos, falas inesquecíveis e sentimentos sempre à flor da pele. Adorada entre os colegas, a jornalista era sempre citada em todas as boas conversas, um exemplo de vida e de superação. Foi exatamente assim, em conversas, através dos outros, que eu a “conheci”. Na verdade, nunca a vi pessoalmente; sou apenas uma entre os fãs que a admiram de longe.

Silvia não é só repórter especial. Ela é pessoa especial. Geminiana, né, minha filha? O que sei, meus amigos, é que uma jornalista desse nível não pode estar fora de uma redação.



Silvia Bessa

■ A divulgação de *fake news* pode tornar-se crime de responsabilidade e ato de improbidade administrativa, quando partir de autoridade pública. É o que propõe o PL 632/2020, apresentado pelo senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO). A proposta altera a lei que define os crimes de responsabilidade (Lei 1.079, de 1950) e a Lei da Improbidade Administrativa (Lei 8.429, de 1992). Para Kajuru, as notícias falsas agravam os “espetáculos de autoridades públicas” que desviam a atenção de temas relevantes para o interesse público, como os desastres am-

bientais e as tragédias urbanas. Se aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, sem recursos, o projeto segue para apreciação na Câmara dos Deputados.

■ O PayPal criou o *Newsroom PayPal*, espaço voltado para a imprensa, que reúne opiniões de executivos do mercado, das empresas parceiras e do PayPal sobre pagamentos eletrônicos, tecnologia e demais segmentos; informações sobre produtos e serviços do PayPal; as principais tendências; e as últimas notícias sobre a companhia no País e no mundo. Para a estreia, sala de

imprensa traz entrevista com **Paula Paschoal**, diretora sênior da companhia no Brasil, sobre as tendências para o setor de pagamentos eletrônicos e o que o PayPal está fazendo para ajudar seus clientes durante a pandemia do coronavírus.

■ A ESPM lançou em 22/4 a plataforma *Na sua casa*, que oferece conteúdo gratuito, como palestras e oficinas sobre jornalismo, direcionados a estudantes dos ensinos fundamental e médio que tenham interesse em seguir carreira na área de comunicação. Há também conteúdo sobre orienta-

ção profissional neste período de isolamento social, voltado para pais e profissionais de educação.

■ Os canais de TV paga marcaram para 10/5 o fim da gratuidade de todos os sinais, na campanha *Fique em Casa*. Conforme informou **Ricardo Feltrin** no UOL, especiais como o grupo Discovery, H2 (History), séries do TNT, Lifetime, Paramount, GloboNews e CNN não serão mais abertos para todos os planos de assinaturas. Alguns canais, como os da HBO e do Telecine, já haviam encerrado o bônus, assim como os filmes eróticos do Sexy Hot.

Pesquisadores lançam e-book gratuito sobre o rádio no Brasil

■ Pesquisadores de rádio, em parceria com a Editora do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), lançaram o e-book *Todos os Rádios do Brasil. Novas frequências, sintonias e conexões*. A obra reúne diversos

textos de pesquisadores sobre o rádio no Brasil.

► O livro é fruto do III Simpósio Nacional do Rádio de 2018 e foi organizado pelos professores Norma Meireles, Rogério Costa e João Batista F. Neto. Os textos – produzidos pelos pesquisadores

nacionais e internacionais que participaram do evento – são divididos em *Rádio, convergência e mercado*; *Rádio e jornalismo*; *História do rádio*; e *Rádio, gênero e juventude*. O livro pode ser baixado gratuitamente [aqui](#).



MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

Tem alguma história de redação interessante para contar? Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br

■ O texto desta semana é uma colaboração de **Carlos Conde** (conde.carlos@uol.com.br), que o publicou originalmente no blog [Aos estudantes de jornalismo](#), de **Cláudio Amaral**, e nos autorizou a reproduzir. Conde teve passagens por Estadão, Jornal de Brasília, Correio Braziliense, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e teve duas passagens por A Tribuna, de Santos, sua cidade natal, onde foi editor-chefe e hoje é cronista. Atualmente pesquisa para escrever a biografia de **Juarez Bahia**, que o levou para o jornal pela primeira vez, em 1965. E faz parte da comissão executiva que prepara, em Santos, o programa comemorativo do centenário da *Semana de 22*.

O suplício de um repórter

Não há nada mais doloroso para um jornalista do que ter em mãos uma notícia muito importante e exclusiva e não poder divulgá-la. Vivi essa experiência mortificante na noite de 13 de junho de 1986. Naquele momento eu era correspondente diplomático do jornal O Estado de S. Paulo em Brasília.

Naquela noite, o deputado Márcio Santilli, do PMDB, telefonou-me às 22h e perguntou: "Topa jantar comigo? Preciso muito falar com você". Fiquei dominado por aquele estado de graça que deixa os jornalistas em êxtase quando percebem que uma informação relevante se aproxima. Voei para o hotel onde Santilli morava.

Até aquele instante (governo Sarney) e nos dois governos anteriores, dos generais Geisel e Figueiredo, fatos destacados haviam acontecido na política externa brasileira. Entre eles o reconhecimento, como novas nações, das ex-colônias portuguesas na África; o estabelecimento de relações diplomáticas com a República Popular da China; o voto antissionista na ONU; a nova política para o Oriente Médio; o acordo nuclear com a então República Federal da Alemanha; o rompimento do acordo militar com os Estados

Unidos; e a guerra diplomática com a Argentina por causa da hidrelétrica de Itaipu.

Mas faltava a cereja do bolo: o restabelecimento de relações com Cuba. Os governos dos generais Geisel e Figueiredo entenderam que esse seria um passo ousado demais diante da intolerância da "linha dura" do sistema militar. A iguaria maldita não passaria na garganta dos componentes dessa ala radical. O governo Sarney, civil, conseguiria avançar perigosamente?

Como cães perdigueiros esfomeados, meus colegas da cobertura diplomática e eu colocamos todo nosso apurado faro na perseguição daquela notícia bombástica. Eu havia quase implorado que essa informação me fosse passada com ao menos vinte e quatro horas de antecedência. Acionei minhas melhores fontes no Palácio do Planalto, no Itamaraty, nos ministérios militares e nas Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara dos Deputados.

Márcio Santilli, meu anfitrião daquela noite, era um influente membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara e uma das minhas fontes mais preciosas. Logo que cheguei ele soltou o rojão: "Tenho uma bomba



para você". Mesmo já sendo, naquela altura, um jornalista experiente senti, ao ouvir a frase, o deslumbramento de um repórter principiante ao se deparar com sua primeira grande reportagem.

Santilli continuou, sublinhando as palavras: "Amanhã, ao meio-dia, o Brasil vai reatar relações diplomáticas com Cuba". Por pouco não tive um orgasmo profissional. A seguir, porém, veio a ressalva que soou para mim como uma sentença de morte: "Mas você não pode publicar".

O jovem parlamentar apresentou suas fortes razões: "Hoje à tarde nós, senadores e deputados, demos a palavra de honra, ao chanceler Abreu Sodré, de que dificultaríamos ao máximo a divulgação dessa bomba. Estou cumprindo a promessa que te fiz de te avisar com antecedência".

Ele, normalmente descontraído, assumiu um ar solene: "Se você publicar, meu pai vai me amaldiçoar pelo resto da vida por ter jogado minha honra no lixo".

Compreendi, com o coração envolto em profunda frustração. Em minha longa carreira, várias vezes chorei de alegria. Essa foi a única ocasião em que tive vontade de chorar de tristeza.